

Disputa por vagas de deputado distrital e de federal no DF é a mais concorrida do país

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

Mourão defende ex-comandante do Exército que disse não a Bolsonaro

Quando o então comandante do Exército, general Freire Gomes, negou-se a colocar suas tropas em apoio a uma intervenção militar, o candidato a vice de Jair Bolsonaro, general Braga Netto, usou um palavrão para caracterizá-lo como covarde. Em entrevista ao Correio da Manhã, o senador Hamilton Mourão, que era então o vice-presidente defende Freire Gomes. “Ele não foi covarde. Defendeu o Exército”, afirmou Mourão. Hoje senador, Mourão dá a sua versão sobre o que houve no final de 2022 e início de 2023. Embora defenda o ex-comandante do Exército, para ele não houve uma tentativa de golpe.

PÁGINAS 6, 7 E CORREIO POLÍTICO



ISAC NÓBREGA/PR

MALAFIAIA: “MORAES QUER ME CALAR A QUALQUER CUSTO”

O Supremo Tribunal Federal julga uma ação contra o pastor Silas Malafaia por suposta injúria por ele ter chamado em uma manifestação na Avenida Paulista generais de “frouxos”. Para o líder evangélico, trata-se de uma perseguição política do ministro do STF Alexandre de Moraes que, na avaliação de Malafaia, teria o propósito de tentar calá-lo a “qualquer custo”. Em entrevista exclusiva, o pastor fala ainda de seu apoio a Flávio Bolsonaro e da situação política atual do país.

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

Datena: Lula não cairá em provocação de Marçal

Em 2024, José Luiz Datena deu uma cadeirada em Pablo Marçal, agora candidato à Presidência. Datena, hoje próximo a Lula, avalia que o presidente candidato à reeleição é mais maduro que ele.

TALES FARIA - PÁGINA 4

PGR pede saída de Lulinha da esfera do STF

A Procuradoria-Geral da República pediu que o caso que envolve Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, saia do STF e vá para a Justiça comum.

PÁGINA 7

#cm2

FIM DE SEMANA

REFLEXÃO SOBRE A ORIGEM DA VIDA

A atriz e diretora **Regina Casé** apresenta o solo “**Viva! Vida!**”, em Brasília, no CCBB. A montagem propõe uma reflexão sobre a **relação dos seres humanos com o planeta**. **Página 16**

Arruda e o PSD reagem a pedido de impugnação da candidatura ao GDF

A Procuradoria Eleitoral do DF encaminhou pedido, que será analisado pelo Tribunal Regional Eleitoral, de impugnação de José Roberto Arruda, candidato ao governo pelo PSD, com base na Lei da Ficha Limpa. Arruda contesta as alegações, e diz que mudança na lei o tornou elegível.

PÁGINA 15

Michelle grava vídeo com Flávio para campanha

Michelle e Flávio juntos novamente. A prova disso foi a ex-primeira-dama gravando vídeo para a campanha do enteado.

PÁGINA 5

MOLICA

TARCÍSIO ESPERA QUE FLÁVIO HONRE COMPROMISSO

PÁGINA 4

LUMMERTZ

O BRASIL PARECE MESMO ATRAÍDO PELO ABISMO

PÁGINA 9



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

ENTREVISTA/SILAS MALAFAIA

Malafaia diz ser alvo de perseguição de Moraes: “Quer me calar a todo custo”

Em entrevista exclusiva ao **Correio da Manhã**, o pastor Silas Malafaia acusou o ministro Alexandre de Moraes (STF) de perseguição política e religiosa e comentou o cenário eleitoral de 2026. O líder evangélico também falou sobre o apoio a Flávio Bolsonaro (PL), a relação com Jair Bolsonaro e os embates dentro da direita.

O STF começou a julgar uma ação penal contra o senhor por suposta injúria durante um discurso na Avenida Paulista no qual chamou generais de “frouxos”. Por que o senhor considera o caso uma perseguição política?

A vergonha está no documento que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, envia ao STF para me denunciar. Está escrito que, em evento público na Avenida Paulista, eu injurei o general Tomás Paiva [comandante do Exército] e imputei a ele fato definido como crime.

Então, meu primeiro desafio a Paulo Gonet e Alexandre de Moraes: onde citei o nome do general? Não tem sujeito determinado. Minha fala é genérica.

Puríssima perseguição política. Para ficar bonita a demonstração da perseguição política, o mesmo Paulo Gonet agora está querendo livrar a cara do filho de Lula, que está envolvido até o pescoço nessa roubadeira do INSS. Ele pede ao André Mendonça para colocar o caso na primeira instância porque ele não tem foro no Supremo. E eu tenho, por algum acaso?

O senhor vê uma discrepância entre o STF julgar o seu caso e Paulo Gonet pedir que o caso de Lulinha, no âmbito das investigações do INSS, seja enviado à primeira instância?

Isso é uma vergonha. Desculpa, isso é tudo combinado, amigo. Alexandre de Moraes tem lado. Já mostrou isso ao fazer reunião com Alcolumbre e Lula para apaziguar. Isso é uma vergonha.

E Paulo Gonet está junto nessa brincadeira. Então, pede para livrar a cara do Lulinha. Eu tenho direito ao duplo grau de jurisdição. Quem tem foro no Supremo? Eu não tenho. Então, ele inventa uma engenharia para mandar para Alexandre de Moraes.

O senhor acredita que tem chance de ser absolvido no inquérito das fake news, relatado por Moraes, a quem já chamou de “ditador da toga”?

Meu advogado vai apresentar a defesa e mostrar que isso é um absurdo. Espero que Zanin e Cármen Lúcia exercitem a justiça e a verdade e sejam contra essa aberração.

Hoje completa um ano que Moraes apreendeu meu passaporte, meus cadernos teológicos e meu telefone quando eu estava chegando do exterior. Para apreender o passaporte de alguém, tem que haver risco iminente de fuga. Eu estava chegando, não saindo. Pura covardia, típica de ditadores.

Nos últimos cinco anos, fiz mais de 50 vídeos denunciando crimes e absurdos de Alexandre de Moraes. A partir de 2024, organizei manifestações e, nos meus discursos na Avenida Paulista e no Rio, denunciei Alexandre de Moraes de maneira dura. Então, esse cara quer me calar a todo custo. É uma perseguição política e religiosa.

Os Estados Unidos avaliam novas medidas contra Moraes, inclusive a retomada da Lei Magnitsky. O senhor apoiaria uma iniciativa do governo Trump contra o ministro?

Eu não acho que isso seja uma coisa de fora, de vir aqui e dizer: “Vamos dar uma Magnitsky, vamos ferrar esse cara.” Isso é uma questão nossa, não de Donald Trump.

É claro que existem fatores de direitos humanos que o norte-americano leva muito a sério, e liberdade de imprensa também. Mas isso é uma vergonha para nós. Um Senado subserviente ao STF faz com que esses caras se tornem abusados.

Eu não acho que a Magnitsky vá resolver as atitudes dele aqui dentro: atitudes antidemocráticas, injustas, que não condizem com a Carta Magna.

O que pode pesar mais na eleição: a relação de Flávio com Daniel Vercara ou o escândalo envolvendo Lulinha e o INSS?

Sem nenhuma sombra de dúvida, a questão que envolve roubalheira de dinheiro público. E não é qualquer dinheiro: é dinheiro de pessoas idosas.

E quem disse que a turma do PT, de Lula, não está envolvida na questão do Master? Quem te falou? Jaques Wagner? Até o pescoço. Lewandowski? Também. Então, não tem esse negócio de que a turma da esquerda está livre do Vercara e do Master.

Eu não sou a favor de nada disso. Não sou a favor nem de dinheiro para filhos de Bolsonaro, quero deixar isso bem claro.

No ano passado, o senhor defendia Tarcísio para a Presidência. Agora apoia Flávio, mas diz que não organizará atos de campanha. Por quê?

Eu não sou do PL. Sou apoiador, sou aliado, mas não sou alienado. Meu apoio era para Tarcísio e Michelle, porque eu achava que era o melhor. Agora, eu não tenho o poder de decidir isso.

A partir do momento em que foi decidido que é Flávio, tenho apoiado o Flávio abertamente, em vídeos e tudo. Mas nunca fui a evento partidário, nem com Bolsonaro.

Evento partidário eu não vou de ninguém: nem de Bolsonaro, nem de Flávio. Eu não pertencço a partido político. Mas apoio o Flávio sem nenhum problema. Já gravei vídeo, vou falar e tenho falado.

Qual é a sua opinião sobre a chapa Flávio e Alfredo Gaspar? O senhor preferia outro nome para vice?



REPRODUÇÃO

O pastor Silas Malafaia apoia o senador Flávio Bolsonaro (PL) nas eleições

“

Flávio só deve ir aos debates se Lula também for”

Silas Malafaia
Pastor Evangélico

Eu achava que o melhor para ser vice do Flávio, se a chapa tinha que ser pura, era a Priscila Costa. A menina lá do Ceará. Porque o Flávio defendia sempre uma mulher como vice. Então, eu defendi a Priscila: uma garota preparada, mãe de família, bocuda, sabe falar, cearense. Porque ele precisa juntar a questão do Nordeste com a questão da mulher.

Só que eu também não tenho poder para decidir isso. Aí ele colocou o Gaspar. Não acho que errou. É uma opção. Ele tinha três, quatro opções. O Gaspar, promotor público, como secretário de Segurança Pública de Alagoas, botou para ferver os índices de crimes.

Flávio deve participar dos debates presidenciais mesmo se Lula não comparecer?

Se Lula não vai, ele também não deve ir. Senão, vai virar alvo do debate e da própria direita. Ele está correto. Lula vai? Eu vou. Lula não vai? Eu não vou. Vai virar alvo. E tem gente lá, com todo o respeito, que não tem equilíbrio nenhum. Vai vir em cima dele. Ele não é besta. Vai ser alvo de tiro da própria direita para tentar detonar ele.

Se Lula, que é o presidente, não vai, ele vai por quê? Está correto.

Em relação a Caiado e Zema, o se-

nhor acredita que eles terão uma postura agressiva em relação a Flávio?

Eu acho que eles vão tentar. Não vão ficar sem fazer nenhuma crítica a Bolsonaro, eu não acredito. Eu acredito que eles vão fazer críticas ao Flávio. Vai ter crítica de Caiado e de Zema, mas no segundo turno vai estar todo mundo junto. Não vai ter saída.

Lula tem feito acenos ao eleitorado evangélico. Ele pode recuperar votos nesse segmento?

Lula não engana mais os evangélicos. Na última eleição, fez uma carta aos evangélicos dizendo que era contra o aborto e a favor da vida. No primeiro dia da ministra da Saúde no governo Lula, ela derrubou portarias que Bolsonaro criou para dificultar o aborto. No primeiro mês do governo, Lula tirou o Brasil do pacto das nações antiaborto.

Michelle e Flávio tiveram uma ruptura pública e depois apareceram juntos. O senhor atuou nos bastidores para tentar aproximá-los?

No primeiro momento, com o vídeo da Michelle, eu acredito que ela também perdeu. Ela não só machucou o Flávio, mas também saiu prejudicada.

Agora eles se pacificaram, gravaram juntos e isso vai aparecer no programa eleitoral dos dois. Eu sempre falei para o Flávio e para a Michelle: “Vocês têm que chegar a um acordo. Estão no mesmo barco e não podem estar divididos.”

Havia um jogo pesado dos dois lados, gente perto querendo aumentar a briga. Depois, eles caíram em si. Teve gente aconselhando, como a governadora de Brasília, que foi muito importante para Michelle. Eu também dei uma pitadinha no Flávio.

Se pudesse conversar hoje com Jair Bolsonaro, o que diria a ele?

Eu tenho uma cautelar. Alexandre de Moraes me proibiu de falar com Bolsonaro. Nem que Bolsonaro estivesse livre eu poderia falar com ele.

Mas, já que você está me perguntando, eu diria: “Dê bons conselhos para teu filho Flávio. Mostra onde você errou e onde acertou, porque a experiência é fundamental para quem vai governar um país.”

O senhor acredita que Flávio chegará ao segundo turno e vencerá Lula?

Eu acredito, meu amigo. Não entraria em nada em que não acredito. Minha preferência era Tarcísio. Isso eu falei para você. Agora, dizer que alguém é melhor que o outro não significa que o outro não presta.

Flávio tem competência para ser presidente? Tem. Caiado tem? Tem. Zema tem? Tem. Mas, no jogo político, no xadrez político e na estratégia política, é Flávio o melhor para derrubar Lula.

PINGA-FOGO

■ **INELEGÍVEIS?** - O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) recebeu solicitações conhecidas como Notícias de Inelegibilidade contra dois políticos conhecidos de Petrópolis: Rubens Bomtempo, ex-prefeito e candidato a deputado federal; e Leonardo França Souza, o Léo França, ex-presidente da Comdep e candidato a deputado estadual. Ambos concorrem pelo Partido dos Trabalhadores (PT) nas Eleições de 2026. As petições foram apresentadas em 17 de agosto de 2026. Os pedidos questionam a participação dos candidatos na disputa eleitoral com base na Lei da Ficha Limpa.

■ **COINCIDÊNCIA?** - Câmara de Petrópolis publicou no Diário Oficial a portaria que autoriza a realização de sessões plenária de forma híbrida. De acordo com o documento, a justificativa, são as obras realizada no Palácio Amarelo. A autorização possibilita que os vereadores participem das sessões presencialmente ou virtualmente até o dia 18 de dezembro. O que chama a atenção é que a medida foi adotada justamente durante o período eleitoral.

■ **VERBAS PARA BARRA DO PIRAI** - Ao lado do deputado federal Aureo Ribeiro, a prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, anunciou investimento da ordem de R\$ 6.157.794,99 para a construção, reforma e revitalização de 12 quadras e espaços esportivos do município. Detalhe: aos obras ampliam a presença de investimentos na área esportiva em diferentes regiões do município.

■ **PARCERIA E INVESTIMENTOS** - Aliás, deputado Aureo Ribeiro tem sido um dos principais braços da prefeita em Brasília. O parlamentar já destinou mais de R\$ 50 milhões em emendas para Barra do Piraí, usados em obras e ações em diferentes áreas do município. Katia Miki faz questão de destacar que os investimentos refletem a parceria na busca por recursos para Barra do Piraí.

■ **CULTURA EM MOVIMENTO** - Em Piraí, município vizinho a Volta Redonda, grandes nomes da cultura brasileira estarão presente em um projeto dedicado ao centenário de Tom Jobim. Entre eles, Roberto Menescal, Ruy Castro, André Trigueiro e Antonio Carlos Secchin. A programação começou esta semana e segue até dezembro na cidade comandada pelo prefeito Luiz Fernando Pezão.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Os bastidores da posse do ministro Salomão como presidente do STJ

Como a coluna havia antecipado, foi uma verdade revoadada de autoridades, políticos, amigos e familiares que estiveram no Superior Tribunal de Justiça, na noite de quarta-feira, 19 de agosto, prestigiando a posse do ministro Luis Felipe Salomão como presidente da corte.

EMERSON LEAL/STJ

EMERSON LEAL/STJ



Posse aconteceu na noite de quarta-feira, na sala do Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

O novo presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, com o publisher do Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita

CLÁUDIO MAGNAVITA

CLÁUDIO MAGNAVITA

CLÁUDIO MAGNAVITA



O Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira



Prestigiando a posse, o executivo e banqueiro André Esteves, chairman e sócio sênior do BTG Pactual

CLÁUDIO MAGNAVITA



O governador e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

CLÁUDIO MAGNAVITA



O deputado Julio Lopes com Johnny Saad (e), presidente da Band, e o advogado Ary Bergher (d) durante a solenidade de posse no STJ

CLÁUDIO MAGNAVITA



O jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, ladeado pelo desembargador do TJRJ, Elton Leme, e pelo deputado federal Julio Lopes

CLÁUDIO MAGNAVITA

CM



O desembargador do TRE-RJ, Paulo Cesar Salomão, com Thiago Salles, da revista Cidadania e Justiça



O desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, Luiz Zweiter



O anfitrião da noite, ministro Luis Felipe Salomão, com os jornalistas Ricardo Bruno e Cláudio Magnavita

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Lula não cairá em provocação de Marçal, diz Datena

Vamos falar sério: o jornalista José Luiz Datena tem muito mais a oferecer à sociedade do que Pablo Marçal. Mas em 2024, caiu numa armadilha do influenciador digital, no debate eleitoral da TV Cultura da campanha para prefeito de São Paulo. Marçal o provocou até que Datena cometeu o erro de dar uma cadeirada no adversário. Com transmissão ao vivo, para todo o país. Aquilo enterrou a candidatura do jornalista e deu mais mídia para Marçal. É tudo que os influenciadores digitais querem.

Afinal, atrás da exposição pública vem dinheiro. Às vezes muito dinheiro. Tanto que, agora que se registrou como candidato a presidente da República, ele declarou um patrimônio de R\$ 149,9 milhões.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sabe que Marçal quer tumultuar e, por isso, o proibiu, nesta quinta-feira, 20, de ir a debates, fazer campanha na TV e ter acesso a fundos eleitoral e partidário. Mas José Luiz Datena disse à coluna que não acha que essas proibições são grandes empecilhos:

“Ele não precisa de fundo eleitoral, não precisa de nada para impulsionar sua campanha. Ele tem recurso e tem uma rede social forte. Então ele não precisa desses detalhes até a decisão do TSE, que parece estar programada para o dia 14 de setembro. Mesmo sem debate, sem campanha na televisão, ele tem estrutura para continuar falando. Ele vai usar

isso, não tenho dúvida.”

Datena está convencido de que Marçal quer é aproveitar a exposição. Que o influenciador digital vai continuar falando e falando.

A coluna, então, perguntou se nesse caso ele não conseguirá tirar um adversário do sério. Por exemplo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Datena respondeu com sua experiência como comentarista de futebol:

“Não, o Lula não. É mais provável que tire do sério o Flávio Bolsonaro [candidato do PL] e rache a direita. Lula é um jogador de futebol experiente, que só entra em bola dividida quando tem chance de ganhar. Lembra da Copa de 1970 contra o Uruguai? O Pelé apanhou o jogo inteiro do zagueirão Roberto Matosas, que marcou forte os brasileiros na semifinal, mas acabou levando uma cotovelada do Rei. Pelé ainda quase fez um gol de placa.”

Digamos que José Luiz Datena, talvez esteja sendo um pouco otimista demais. Será difícil Marçal entrar no jogo para prejudicar o time aliado, dos Bolsonaro. Mas também é verdade que Lula é bastante experiente e não deve cair em provocações.

Alguém já disse que a história só se repete como farsa ou como tragédia. Dessa vez, Marçal briga com o andar de baixo das eleições. Seu verdadeiro adversário nas pesquisas e nas redes sociais é o candidato Renan Santos, do Missão. Ele sabe disso e, como sempre, chuta abaixo da linha da cintura:

“Acho que ele [o Renan] tem que arrumar uma mulher ou homem para amansá-lo. O cara que, com 40 anos, não tem um relacionamento é disfuncional para a sociedade. É um menininho de papai, tem que pagar os impostos que está devendo.”

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Fim da reeleição: a fé de Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), jogou para o campo da honra uma proposta de fim da possibilidade de reeleição para presidentes da República feita pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Este, porém, teve apenas o objetivo de tentar diminuir resistências à sua própria candidatura ao Planalto.

Na sabatina promovida pela CBN e pelos jornais O Globo e Valor Econômico, Tarcísio afirmou acreditar que, caso eleito, o primogênito de Bolsonaro vai “honrar” seu compromisso de ser contra a reeleição de presidentes.

Ressaltou que Flávio assinou proposta de emenda constitucional que acaba com a possibilidade de o chefe do executivo federal disputar a própria sucessão — o senador é o autor da PEC 4/2026, apresentada em março.

Desde já pré-candidato ao Planalto em 2030, o governador manifestou mais uma esperança do que uma expectativa. Nem o próprio Flávio compartilha da fé do aliado: em maio, em discurso em Santa Catarina, admitiu a possibilidade de ficar oito anos no Planalto.

Assinada também por outros 29 senadores, a PEC representou uma tentativa do parlamentar fluminense de se vacinar contra um dos principais obstáculos à sua candidatura: o temor, de grandes setores da direita, de uma perpetuação da família Bolsonaro no poder.

Os quatro filhos de Jair Bolsonaro que en-

traram para a política são relativamente jovens, têm muitas eleições pela frente — isso, sem falar em Michelle e na caçula Laura, fruto da tal “fraquejada” do pai. Em 2028, quando haverá disputas municipais, ela terá 18 anos.

Tarcísio foi a principal vítima da lógica do “sangue do meu sangue” de Jair. O governador era, de longe, o candidato ao Planalto preferido pela direita e centro-direita e personificação dos sonhos do agronegócio e do empresariado.

Caroneado (para usar uma palavra comum na sua carreira de origem, a militar), Tarcísio não procurou resistir à rasteira de Bolsonaro. Não reconheceu a queda, mas não desanimou: sacudiu a poeira e tratou de buscar a reeleição para o Palácio dos Bandeirantes.

Ao declarar crer que Flávio honrará o compromisso, Tarcísio tocou a bola pro lado. Sabe que tudo pertence ao campo da especulação; até porque, para ser reeleito em 2030, Flávio precisa, primeiro, ser eleito em 2026.

A fala do governador de São Paulo, porém, serviu para — de maneira indireta, como convém aos políticos — demonstrar insatisfação com a tentativa de eternização do clã. Bolsonaro apenas atualizou o conselho de Dom João VI para o filho Pedro, aquela história de colocar a coroa na própria cabeça antes que um aventureiro dela lançasse mão.

Tarcísio sabe que a derrota de Flávio em 2026 encurtará seu caminho em direção ao Planalto, será difícil a direita aceitar outro Bolsonaro para a tarefa. Mas, por enquanto, não falará nada, tratará de honrar seu compromisso com a família.

EDITORIAL

El Niño já mostra a sua força logo no inverno

O Brasil mal atravessou o inverno e já enfrenta uma sucessão de vendavais, tempestades severas e episódios associados à formação de ciclones. Não se trata apenas de uma sequência de eventos isolados. O cenário climático exige atenção redobrada porque o El Niño de 2026 já está configurado e, segundo os órgãos oficiais de monitoramento, há alta probabilidade de que se intensifique para um evento muito forte entre a primavera e o verão.

O fenômeno, por si só, não explica cada tempestade ou cada vendaval. Mas altera a circulação da atmosfera, redistribui calor e umidade e aumenta a possibilidade de extremos em diferentes regiões. No Sul, historicamente mais exposto a grandes volumes de chuva durante episódios de El Niño, a combinação de umidade, calor e sistemas de baixa pressão pode produzir temporais capazes de provocar alagamentos, deslizamentos, destelhamentos e interrupções de serviços essenciais. No restante do país, os efeitos podem incluir calor extremo, estiagens e aumento do risco de incêndios.

O que preocupa, portanto, não é apenas o que já aconteceu, mas o que pode acontecer nos próximos meses. A previsão dos organismos brasileiros aponta para a permanência do El Niño pelo menos até o início de 2027 e para a possibilidade de intensidade muito forte justamente entre a primavera e o verão.

É preciso, porém, evitar o erro de transformar o fenômeno climático em alibi para a falta de preparação. Chuva extrema e vento forte podem ser fenômenos naturais, mas o tamanho da tragédia depende também de decisões humanas. Cidades ocupadas em áreas de risco, drenagem insuficiente, ocupação desordenada, falta de manutenção de árvores e redes elétricas vulneráveis transformam eventos meteorológicos em desastres sociais.

O alerta que chega com o El Niño deveria ser encarado como uma oportunidade para antecipar problemas. Defesa Civil, municípios, estados e União precisam trabalhar de forma coordenada, ampliar sistemas de alerta, preparar abrigos, revisar protocolos de emergência e investir em infraestrutura capaz de suportar eventos extremos.

O verão ainda nem chegou. E seria irresponsável esperar que os primeiros grandes temporais nos obriguem novamente a correr atrás do prejuízo. A meteorologia já oferece o alerta. Cabe agora à administração pública transformá-lo em prevenção, antes que o próximo vendaval transforme previsão em tragédia.

OPINIÃO DO LEITOR

Duas gigantes da arte

O Brasil se despede de duas gigantes da arte: Laura Cardoso e Glória Menezes, que deixam uma contribuição imensa para a cultura e para a história da dramaturgia nacional.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasilia - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Decisão preserva efeitos da liminar de Mendonça

TSE mantém caminho aberto para candidatura de Crivella ao Senado

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria nesta quinta-feira (20) para manter suspensa a inelegibilidade do ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella (Republicanos), candidato ao Senado em 2026. O julgamento terminou em 4 votos a 3 e teve como voto de desempate o do presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques. A decisão preserva os efeitos da liminar concedida em junho pelo relator, ministro André Mendonça, e mantém, por enquanto, o caminho aberto para a candidatura. O processo trata da condenação de Crivella pela Justiça Eleitoral do Rio por abuso de poder político e econômico no caso conhecido como “QG da propina”. A condenação poderia deixá-lo inelegível até 2028. A decisão foi tomada em julgamento virtual encerrado nesta quinta-feira e preserva seus direitos políticos.

Discussão ainda não encerrada

A decisão do TSE não encerra, porém, a discussão sobre a condenação de Crivella. O mérito do recurso apresentado pela defesa contra a decisão da Justiça Eleitoral do Rio ainda não foi analisado pelo Tribunal. Além do relator e de Nunes Marques, votaram pela permanência da liminar Dias Toffoli e Antonio Carlos Ferreira. Contra a medida ficaram Ricardo Vilas Bôas Cueva, Estella Aranha e Floriano Azevedo Marques. O julgamento definitivo da condenação poderá alterar esse cenário, caso o recurso seja rejeitado pelo colegiado.



Julgamento definitivo poderá alterar o cenário

‘Prejuízos irreversíveis’

Como noticiou o site Agenda do Poder, a defesa de Crivella sustentou que manter os efeitos da condenação poderia causar prejuízos irreversíveis diante da proximidade das eleições. Os advogados também afirmaram haver elementos para uma nova análise do caso. “A candidatura de Crivella está plenamente garantida pelo TSE”, declarou o advogado Marcio Vieira, que representa o ex-prefeito. A declaração diz respeito à suspensão da inelegibilidade, não ao julgamento definitivo da condenação. O registro ainda terá de ser analisado pela Justiça Eleitoral do Rio.

Depende do Rio

Com a decisão do TSE, o principal obstáculo jurídico à candidatura de Crivella fica afastado neste momento, mas o registro para a disputa ao Senado ainda depende de análise formal da Justiça Eleitoral do Rio. Crivella tenta voltar ao Senado, após comandar a Prefeitura do Rio entre 2017 e 2020. A suspensão da inelegibilidade permanece válida enquanto o recurso contra a condenação não for definitivamente julgado pelo TSE.

Licitação do anda-e-para

A licitação pela Prefeitura da segunda etapa do Sistema Rio, que vai selecionar as empresas de ônibus que irão operar cinco lotes de linhas na capital fluminense, tem enfrentado seguidos obstáculos para avançar. Desde 10 de julho, quando o edital foi publicado, o Executivo municipal já teve que fazer nove diferentes versões de esclarecimentos oficiais e três versões de erratas no Diário Oficial e no PCNF (Portal Nacional de Contratações Públicas).

‘Inconsistências’

Com valor aproximado de R\$ 1,4 bilhão - e contratos com duração inicial de dez anos, prorrogáveis por igual período - o leilão está marcado para a próxima sexta-feira, na sede da Procuradoria Geral do Município. A recorrência de questionamentos a diferentes pontos do edital tem chamado a atenção de especialistas do setor, que veem um grande volume de inconsistências nos termos do documento que vai balizar a relação das empresas de ônibus com a Prefeitura ao longo de ao menos uma década.

Cadê o TCMRio?

Com essa preocupação, fica uma pergunta: não seria o momento de um questionamento oficial por parte dos órgãos de controle, como o TCM-Rio, no sentido de assegurar que o edital - que trata de um tema tão relevante e com alto impacto sobre a população - realmente proporcione melhorias para os milhões de passageiros que utilizam diariamente os ônibus do Rio?

Denúncia aceita

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Rodrigo Bacellar, Macário Júdice Neto, TH Joias, Jéssica de Oliveira e Thárcio Nascimento. Com a decisão, os cinco passam à condição de réus por suposta interferência nas investigações contra uma organização criminosa armada. O julgamento ocorreu em sessão virtual.

‘Forma coordenada’

A denúncia aponta, como foi divulgado pelo STF, que os acusados teriam atuado de forma coordenada para impedir o cumprimento de ordens judiciais da Operação Zargun, deflagrada em setembro de 2025 pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO/RJ). A ação investigava tráfico internacional de armas e drogas e lavagem de dinheiro ligados ao Comando Vermelho.

Informações

Segundo a PGR, o desembargador Macário Júdice Neto teria repassado a Rodrigo Bacellar informações sigilosas sobre medidas cautelares durante um jantar, na véspera da operação. Bacellar, de acordo com a acusação, teria alertado TH Joias. Imagens de segurança registraram movimentações e o esvaziamento da residência do ex-deputado.



Vídeo é gesto público de reconciliação entre enteado e madrasta

Em novo movimento, Michelle faz vídeo com Flávio

Ao Correio, especialista avalia o novo gesto de madrasta e enteado

Por **Gabriela Gallo**

A ex-primeira-dama e candidata ao Senado pelo Distrito Federal Michelle Bolsonaro (PL) divulgou em suas redes sociais o primeiro vídeo de campanha eleitoral em apoio à candidatura do enteado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para a Presidência da República.

Na avaliação do consultor de marketing político e eleitoral Deividi Lira, a gravação, publicada nesta quinta-feira (20), se trata de mais um movimento de “reconciliação pública” entre Michelle e Flávio após um desentendimento entre as ambos.

O vídeo é um recorte de interações entre Michelle e Flávio em frente a um fundo verde, em que eles riem e interagem com o jingle político de Flávio “Vamos entrar com o pé direito que o Brasil tem futuro” tocando ao fundo.

A gravação mostra os bastidores de uma série de gravações que o senador fez na quarta-feira (19), acompanhado da madrasta, para sua campanha eleitoral. “Vamos juntos resgatar o nosso Brasil”, escreveu Michelle Bolsonaro em suas redes sociais.

Para Lira, o conflito entre a ex-primeira-dama e o primogênito do clã Bolsonaro

ultrapassou os bastidores da política por se tratar de uma crise familiar que ganhou uma repercussão pública.

“Não bastava só Michelle e Flávio resolverem as suas diferenças internamente, era necessário produzir uma narrativa, uma imagem que fosse capaz de comunicar para o eleitorado de direita e para o eleitorado bolsonarista que aquela crise foi superada”, reiterou em entrevista ao Correio da Manhã.

CUIDADO PELA CUNHADA

Em meio ao movimento de reconciliação de Flávio com Michelle, o presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, reforçou que a ex-primeira-dama é peça chave na campanha eleitoral de Flávio Bolsonaro, especialmente para atrair o eleitorado feminino.

Diante disso, Valdemar informou que entrará com um recurso no Poder Judiciário para conseguir a autorização para que a irmã da ex-primeira-dama tenha autorização para entrar em sua casa e cuidar de Jair Bolsonaro (PL), que está em prisão domiciliar.

A medida visa permitir que ela possa se concentrar em sua campanha ao Senado e para ajudar nas campanhas eleitorais de seus aliados.

ENTREVISTA COM HAMILTON MOURÃO

PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ



Mourão: “Freire Gomes quis preservar o Exército, do qual era comandante”

“Comandante do Exército que disse não a Bolsonaro não foi covarde”

Em entrevista, ex-vice-presidente da República dá a sua versão sobre se houve tentativa de golpe

Por **Rudolfo Lago e Tales Faria**

Quando o então presidente Jair Bolsonaro reuniu-se com os comandantes militares e outras pessoas para tratar de uma reação ao resultado das eleições de 2022, no qual ele foi derrotado e eleito o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o hoje senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) praticamente já não mais tratava dos assuntos políticos do governo. Mourão, então, afirma não saber exatamente o que teria sido tratado nessas reuniões. Ele, porém, não considera que o que houve tenha sido uma tentativa de golpe. E rebate, então, os termos do livro “Eu Disse Não – Uma Trincheira Antigolpista”, do brigadeiro Baptista Júnior, que refirma a tentativa de golpe e sua negativa em participar.

Apesar dessa posição, Mourão, no entanto, discorda das avaliações feitas à época pelo general Walter Braga Netto, que Bolsonaro substituiu por ele nas eleições como candidato a vice-presidente. Braga Netto usou um palavrão para dizer que o então comandante do Exército, general Freire Gomes, teria sido covarde ao se negar, como também fez Baptista Júnior, a qualquer discussão que tivesse, na avaliação dele, uma conotação de ruptura institucional. “Freire Gomes não foi covarde”, diz Mourão. “Ele procurou preservar a instituição, o Exército, do qual ele era comandante. Ele agiu corretamente”. Leia abaixo a entrevista:

“*Naquele momento, o presidente perde a eleição e se irressigna, não se conforma com o resultado. Imaginou que pudesse haver algum tipo de fraude, quando na realidade não havia*”

O brigadeiro Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica, está lançando um livro em que reafirma ter havido no país uma tentativa de golpe de Estado. O senhor estava também lá. Era o vice-presidente da República. Qual é a sua sensação sobre o que aconteceu? Houve ou não uma tentativa de golpe?

Tentativa de golpe eu considero que seja algo que tenha uma execução em si e ela falha. Como, por exemplo, no Brasil em 1956, a tentativa de impedir que Juscelino Kubitschek assumisse a Presidência, o golpe em Jacareacanga. Isso é uma tentativa efetiva. O pessoal foi para a rua, não teve apoio e deu com os burros n'água. Ou, na Venezuela em 1992, com Hugo Chavez. Atacou a residência do presidente da República, o palácio de go-

verno, não teve apoio e acabou preso.

Diferente do que aconteceu aqui, na sua visão?

Na minha visão, naquele momento ali, o presidente perde a eleição e se irressigna, não se conforma com o resultado. Imaginou que pudesse haver algum tipo de fraude, quando na realidade a gente viu que não havia.

Mas, então, ele procura os comandantes militares, faz reuniões...

Aí, eu não estava. O presidente tinha me alijado ali das decisões governamentais. Então, eu não tomei conhecimento de nenhuma daquelas reuniões. Não participei de nenhuma daquelas conversas, daquelas reuniões, não estive presente em nada. O brigadeiro Batista Júnior, não quero polemizar com ele, porque eu acho muito feio dois oficiais gerais de forças diferentes ficarem polemizando, mas ele está querendo colocar escrevendo um livro sobre algo que só ele viveu. É a opinião dele que ele está colocando nesse livro. Eu só acho que o timing não está bom, lançar um livro com esse conteúdo nas vésperas da eleição, quando nós temos um candidato com o sobrenome Bolsonaro.

O senhor não participou. Mas como avalia as conversas?

Volto a dizer: houve essa irressignação do presidente. Chegaram à conclusão de que não tinha como dizer que a eleição tinha sido fraudada e,

“*O presidente tinha me alijado ali das decisões governamentais. Então, eu não tomei conhecimento de nenhuma daquelas reuniões. Não participei de nenhuma daquelas conversas*”

no final das contas, foi cada um para o seu canto. Agora, nesse meio-tempo, trocaram mensagens, que foram a base das condenações. Aconteceram ali ofensas que a gente terminou por ver por meio das redes sociais? Foram momentos ruins, tá?

O senhor nunca teve nenhuma conversa nesse sentido político com Bolsonaro após o resultado das eleições?

Eu conversei duas vezes com o presidente Bolsonaro, naquele período. E pedi para ele três coisas. Que ele reconhecesse a derrota e que criticasse o árbitro. Porque o árbitro, o TSE sob a presidência do Alexandre Moraes, foi parcial. Que retirasse aquele pessoal da frente dos quartéis, que não era local de fazer aquele tipo de manifestação. E que passasse a faixa para Lula.

Na sua avaliação, não houve tentativa de golpe. Mas poderia ter havido uma etapa anterior, uma cogitação a respeito de se tentar um golpe?

Eu não sei porque não participei dessas conversas. Então, não posso chegar e dizer se houve. Mas cadê o plano?

A minuta de golpe não era um plano?

Aquilo para mim é um dos fatos mais ridículo. Aquilo não passa em nenhum tipo de planejamento militar de qualquer natureza. Aquilo para mim é coisa de amador.

O senhor se considera um homem de sorte por ter ficado fora dessa história? O general Braga Netto tomou seu lugar como candidato a vice e acabou preso...

Ah, não vou dizer que é uma questão de sorte, né? Não quero colocar dessa maneira. Até porque o presidente Bolsonaro tem essa livre escolha de manter ou não seu vice. Quando o presidente resolveu trocar, eu me retirei. Decidi que ia concorrer ao Senado no Rio Grande do Sul e me dediquei a isso. Agora, posso ser presunçoso, mas se eu tivesse sido o candidato a vice, a gente ganhava a eleição. Por quê? Porque eu sou mais preparado.

Era, de fato, uma relação difícil a sua com Bolsonaro?

O presidente Bolsonaro tem uma forma de agir, eu tenho outra forma. Ele é mais sanguinário. Eu procuro interpretar melhor o que está acontecendo no momento, para depois tomar uma decisão. Acho que ao longo do período de governo, o Braga Netto se aproximou mais do presidente. O presidente gostou da forma como ele trabalhava, em detrimento da minha. Isso é uma coisa normal num processo que dura quatro anos.

Ainda sobre o general Braga Neto. Nas conversas que apareceram, ele se referiu ao general Freire Gomes, comandante do Exército, usando um palavrão para dizer que ele tinha sido covarde. O senhor considera que o general Freire Gomes foi covarde?

Não, não acho que o Freire Gomes tenha sido covarde. Pelo contrário. Freire Gomes procurou preservar a instituição, o Exército brasileiro, do qual ele era o comandante.

O senhor acha que o general Freire Gomes agiu certo?

Acho que ele agiu corretamente.

O senhor considera, sabemos, exageradas as penas pelo 8 de janeiro de 2023. Mas o senhor acha que devem ser diminuídas as penas de todos? Bolsonaro deve ser anistiado?

Ao longo da história do Brasil, a anistia é uma tradição. Nós tivemos revoltas de sangue no Brasil, onde gente morreu, e as pessoas foram anistiadas. No meu estado, o Rio Grande do Sul, um exemplo clássico, é a guerra Farroupilha. Durante dez anos, as



Mourão folheia as páginas da edição DF do Correio da Manhã

“Aquilo [a minuta de golpe] para mim é um dos fatos mais ridículos. Aquilo não passa em nenhum tipo de planejamento militar de qualquer natureza. Aquilo para mim é coisa de amador”

“Não acho que o Freire Gomes tenha sido covarde. Pelo contrário. Freire Gomes procurou preservar a instituição, o Exército brasileiro, do qual ele era o comandante. Ele agiu corretamente”

personas se mataram. Ao final, houve a anistia para os farrapos. Mantermos essa turma toda encarcerada com penas muito acima do bom senso, só faz mal ao país, porque você continua a alimentar essa história toda.

Alguns, porém, afirmam que a democracia brasileira corre risco. Qual a sua avaliação?

O risco da democracia brasileira hoje é que ela não está funcionando. É um risco endógeno dela. Porque o pacto que foi estabelecido pela Constituição de 1988 não está mais fun-

cionando. O Executivo não consegue executar. Porque o Legislativo invadiu determinadas atribuições do Executivo. E o Judiciário resolveu se arvorar de pai de todos. No momento em que um juiz, um magistrado, tem que fazer uma mediação para o presidente do poder Legislativo conversar com o presidente do poder Executivo alguma coisa está errada. Muito errada.

Como isso se soluciona?

Temos que sentar e dizer: “Olha aqui, gente, vamos voltar a nos entender e vamos cada um trabalhar na sua atividade fim. Um produz as leis, o outro assegura que as leis sejam executadas, o outro julga quem tem que ser julgado. Magistrado não pode estar falando fora dos autos, é um absurdo o magistrado ficar dando declaração da forma como vem acontecendo.

Muito se ouve dos partidos de oposição da necessidade de se formar uma grande bancada capaz de aprovar processos de impeachment de ministros do STF. O senhor acha essa uma pauta importante?

Dentro desse esgarçamento do pacto de 1988, os ministros do STF avançaram um sinal e, claramente, dois ministros ali estão cometendo crime de responsabilidade, que deve ser investigado. E o método de investigar é num processo de impeachment. O ministro da Suprema Corte é indicado pelo presidente da República, mas ele é chancelado pelo Senado Federal. Então, da mesma forma que eles foram colocados lá, eles podem ser retirados.

Quem são os dois ministros do STF que cometem crime de responsabilidade?

Eu fiz parte da CPI do Crime Organizado. Nós fizemos um relatório, o relatório que o senador Alessandro Vieira montou. Está lá. Os dois ministros são Alexandre Moraes e Dias Tof-

foli. Os dois estão implicados no caso do Banco Master. Então, há indícios de crime de responsabilidade ali que tem que ser investigado.

O senhor vota contra o fim da escala 6x1?

Voto contra. Primeiro porque essa é uma discussão que foi colocada de forma eleitoral. A discussão na Câmara foi rebaixada. Para mim, os deputados lá votaram com uma faca no pescoço, porque se votasse contra, os caras são todos candidatos à reeleição, era, vamos dizer assim, um óbice para eles. Por que eu sou contra? Porque nós temos um mercado de trabalho com alta informalidade, com baixa produtividade, com problema de qualificação de mão-de-obra, com uma legislação trabalhista complicada e você está mexendo ao mesmo tempo não só na escala de trabalho, com uma duração dessa jornada de trabalho. E eu advogo pela liberdade contratual, que eu considero um dos princípios fundamentais num sistema de livre-empresa. Se eu quero trabalhar um dia por semana 16 horas, eu vou trabalhar um dia por semana, 16 horas e vou ganhar por aquilo. Se eu quero trabalhar 7 dias por semana, 12 horas por dia, eu vou fazer isso e vou ganhar por isso. Essa é a minha visão de mundo.

Seu partido, o Republicanos, tomou a decisão de ficar neutro com relação à disputa presidencial. Qual é a sua avaliação pessoal sobre essa decisão?

Bom, na realidade não foi uma posição de neutralidade, foi de independência, foi a palavra que foi colocada. Quando é independência significa que A pode ir para cá, B pode ir para lá, porque dos 27 diretórios, 17 votaram por essa posição. Nove votaram por se ligar com Flávio Bolsonaro e um pelo presidente Lula. Então, nos arranjos regionais todo mundo fica com quem. Eu me posiciono claramente a favor do Flávio Bolsonaro.



PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ

Mourão: mais “ponderado” que o “sanguíneo” Bolsonaro

Nas entrelinhas, Mourão parece dizer: “Eu também diria não”

A entrevista do senador Hamilton Mourão (Republicanos/RS), nesta edição do Correio da Manhã, traz, nas suas entrelinhas, diversos esboços sobre como eram os bastidores das relações pessoais no Palácio do Planalto. Mostram que Mourão, que era então o vice-presidente da República, não gozava da confiança do ex-presidente Jair Bolsonaro, especialmente naqueles últimos momentos do governo, após a derrota para o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. Assim, diz Mourão, nenhuma das conversas que Bolsonaro teve então sobre o resultado das eleições, sua incomformidade com esse resultado, e o que cogitava fazer a respeito tiveram a participação do seu vice-presidente. Para Mourão, ele diz, não teria havido então uma tentativa de golpe. Por outro lado, ele passa a impressão de que, diante das sondagens de Bolsonaro, a elas também teria dito “não”.

Freire Gomes “agiu corretamente”

Ao declarar que o então comandante do Exército, general Freire Gomes, “agiu corretamente” no episódio, Mourão parece dizer que agiria de forma parecida. Vale lembrar: Segundo os relatos, na ocasião Bolsonaro sondou os comandantes militares quanto à possibilidade de uma intervenção militar. O comandante da Marinha, Almir Garnier, colocou suas tropas à disposição. Se negaram Freire Gomes e o comandante da Aeronáutica, Baptista Júnior, que agora lança um livro sobre o episódio.

ALAN SANTOS/PR



Freire Gomes defendeu instituição, diz Mourão

General ameaçou Bolsonaro de prisão

Segundo Baptista Júnior e o seu livro “Eu Disse Não – Uma Trincheira Antigolpista”, quando Bolsonaro insinuou a hipótese de intervenção militar, Freire Gomes o teria ameaçado com voz de prisão. Diga-se, porém, que Hamilton Mourão não endossa a opinião de Baptista Júnior de que teria havido uma tentativa de golpe. Para o general e senador, tentativa de golpe precisaria ter de fato tropa na rua num ensaio de interrupção institucional frustrada. Teria havido, então, uma cogitação, um plano que não avançou?

Qual a razão da desconfiança?

Isso Mourão afirma não saber. Porque não participou das conversas. E não participou porque, àquela altura, Bolsonaro não teria confiança nele. Por que a desconfiança? Mourão avalia que por diferenças de estilo. Bolsonaro, mais sanguíneo, ele mais ponderado. O hoje senador parece o tempo todo dizer, então, que não cometeria eventuais erros cometidos por precipitação.

“Mais preparado”

Quando ele diz que caso prosseguisse como candidato a vice nas eleições de 2022, Bolsonaro venceria, porque ele seria “mais preparado” que o general Braga Netto, que o substituiu no posto e acabou derrotado, novamente Hamilton Mourão sinaliza que não repetiria determinadas atitudes que foram tomadas e determinadas declarações feitas.

Pedidos

Os três pedidos que Mourão afirma ter feito a Bolsonaro nas duas únicas conversas que afirma ter tido são outras sinalizações no sentido de evitar o que depois, ainda que ele com isso não concorde, foi chamado de “trama golpista”: criticar a atuação do TSE, tirar as pessoas da frente dos quartéis e passar a faixa para Lula.

TSE

Um protesto à atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o comando então de Alexandre de Moraes caberia. Até porque, hoje, potencializada com outras atitudes dele que a oposição ao governo Lula critica, tal protesto viria a ser endossado. A contestação do resultado eleitoral, porém, não seria possível porque não se encontraram indícios.

Quartéis

A retirada dos acampamentos em frente aos quartéis provavelmente diminuiria o clima de tensão política daqueles dias. E Mourão tem razão: as áreas próximas a instalações militares não se prestam a manifestações políticas. São áreas de segurança nacional. Os acampamentos não deveriam, por essa ótica, ter sido permitidos.

Faixa

Finalmente, passar a faixa presidencial para Lula significaria a confirmação da institucionalidade. Serviria, talvez, para acalmar as bases bolsonaristas mais radicais. Talvez evitasse a invasão e depredação dos prédios dos três poderes no dia 8 de janeiro de 2023. Devolveria o país a uma situação de normalidade política. Vida que segue.

Mais radical

No fundo, tudo isso parece ajudar a entender por que Mourão foi perdendo espaço no governo até chegar à situação final que ele narra de estar, segundo ele, alijado de qualquer discussão política. Uma curiosa trajetória. Porque, quando ainda estava na ativa, antes de ser candidato, em alguns momentos ele parecia até ser mais radical que Bolsonaro.



Lula disse a advogado que filho deveria se explicar logo

PGR pede saída de Lulinha do STF. Lula quer explicações

Defesa afirma que filho do presidente vai esperar ser chamado pela Justiça

Por **Beatriz Matos**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu à defesa de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, que o filho volte ao Brasil e se apresente às autoridades para prestar esclarecimentos sobre as investigações em andamento. A orientação foi dada durante reunião de mais de três horas, nesta quarta-feira (19), no Palácio da Alvorada, com o advogado Marco Aurélio de Carvalho.

O encontro tratou principalmente de assuntos da campanha eleitoral, mas Marco Aurélio aproveitou a conversa para relatar a preocupação da defesa com supostos “vazamentos seletivos” de informações pela Polícia Federal (PF).

Lula afirmou acreditar na inocência do filho, que vive na Espanha, mas ponderou que “só o Fábio sabe o que aconteceu”. A sinalização da defesa, porém, é de que ele não deve se apresentar voluntariamente e pretende aguardar eventual chamado da Justiça.

A conversa ocorre no momento em que a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, que uma das

investigações envolvendo Lulinha seja enviada à primeira instância. O argumento é de que o caso não envolve, até agora, autoridades com foro privilegiado.

Mendonça ainda não analisou a solicitação. Lulinha aparece em três inquéritos autorizados pelo Supremo, dois sob relatoria do ministro e outro conduzido por Flávio Dino. As apurações envolvem suspeitas de tráfico de influência, negócios envolvendo órgãos federais e atuação de pessoas próximas ao filho do presidente dentro do governo.

Uma das frentes analisa a relação de Lulinha com a empresária Roberta Luchsinger. Em mensagem obtida pela PF, ela escreveu a um interlocutor: “Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fabio”.

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), adversário de Lula na disputa presidencial, afirmou que quem deve explicações são o presidente e Lulinha e citou mensagens envolvendo Roberta.

Questionado sobre “Dark Horse”, o filme sobre Jair Bolsonaro que recebeu R\$ 60 milhões do banqueiro Daniel Vercaro, Flávio disse que o episódio é “página virada” e que a prestação de contas estaria correta.

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Atraídos pelo abismo

O Brasil parece atraído pelo abismo. Kierkegaard chamou de vertigem da liberdade a inquietação diante do precipício: não é apenas o medo de cair, mas a consciência perturbadora de que podemos dar o passo que nos fará cair. Milan Kundera foi ainda mais preciso ao distinguir o medo da queda da vertigem: nela existe algo que nos chama para baixo. O abismo assusta, mas também atrai.

Talvez poucas imagens descrevam tão bem o Brasil de hoje. Justamente quando o mundo abre uma janela extraordinária para nós, parecemos ocupados demais olhando para o precipício.

Nunca tivemos tantos ativos valorizados simultaneamente. Alimentos, água, petróleo, energia renovável, minerais críticos, biodiversidade, território, escala de mercado. A transição energética aumenta o valor estratégico de recursos que possuímos; a reorganização das cadeias produtivas procura países confiáveis e de grande escala; nossa posição permite conversar com Estados Unidos e China, Europa e Índia, Oriente Médio e África. O mundo precisa de muito daquilo que o Brasil tem.

E caminhamos na direção contrária.

A economia conhece a maldição dos recursos naturais: a abundância pode produzir acomodação, rentismo e disputa pela riqueza

existente em vez da obsessão por criar riqueza nova. Talvez tenha desenvolvido uma versão brasileira, mais abrangente: a maldição da supernatureza.

Temos tanto que nos acostumamos à ideia de que haverá sempre outra oportunidade. Perdemos um ciclo e esperamos o seguinte. Desperdiçamos uma década e sobrevivemos. Adiamos reformas, bloqueamos investimentos, aumentamos custos e continuamos de pé. Terra, água, sol, vento, petróleo, minérios, florestas e agricultura permanecem ali como uma espécie de seguro contra nossos próprios erros.

A abundância que deveria nos impulsionar talvez tenha também nos ensinado a suportar a mediocridade.

Austregésilo de Athayde dizia que “o Brasil era maior do que o abismo”. Talvez seja. Mas ser maior que o abismo não significa não poder passar décadas entalado nele.

E o abismo não é uma abstração. Está nas dezenas de milhões de brasileiros inadimplentes, nos milhões de empresas endividadas, no crédito proibitivo, no investimento insuficiente, na baixa produtividade e numa classe média que luta tanto para ascender quanto para não retroceder. Está nos projetos que não saem do papel, nas empresas que deixam de investir e nos empregos que deixam de existir.

Como pode um país tão rico produzir tanta escassez?

Conhecemos boa parte das respostas. Desequilíbrio fiscal cobra juros; juros altos sufocam investimento; baixa produtividade limita salários; insegurança jurídica afasta capital; burocracia paralisa projetos; educação insuficiente perpetua desigualdades. Não estamos diante de um mistério econômico. Estamos diante de escolhas.

E chegamos a 2026 discutindo outra coisa.

Corremos o risco de realizar uma eleição dentro do abismo. Discutimos candidatos, pesquisas, alianças, rejeições e estratégias. Direita, esquerda e centro disputam o poder enquanto a pergunta decisiva permanece em segundo plano: qual é o projeto para tirar o Brasil daqui?

Podemos trocar os ocupantes do poder e permanecer no mesmo lugar.

Essa é a eleição do abismo: candidatos disputando a administração de uma realidade que deveria ser transformada; baixo crescimento, endividamento e fragilidade da classe média tratados como circunstâncias a administrar, não como condições que temos a obrigação de superar.

Há nisso uma diferença entre imoralidade e amoralidade. A imoralidade é visível: corrupção, fraude e privilégios têm responsáveis e vítimas. A amoralidade é mais silenciosa. Decisões podem ser legais, interesses legítimos e proce-

dimentos corretamente cumpridos enquanto o resultado coletivo é o empobrecimento.

O investimento que não aconteceu não protesta. A empresa que deixou de nascer não aparece. O emprego que não foi criado não tem sindicato. O custo da não prosperidade é silencioso.

A questão moral de um país ainda desigual não pode ser apenas como repartir a riqueza existente. É como criar riqueza suficiente para que milhões possam ascender e permanecer numa classe média robusta. Prosperidade deveria ser compromisso anterior à disputa eleitoral. Direita e esquerda podem divergir sobre os caminhos; não deveriam divergir sobre o destino.

Temos recursos, escala, conhecimento e uma oportunidade internacional excepcional. Não fomos condenados pela geografia; fomos extraordinariamente favorecidos por ela. Talvez essa seja justamente a nossa maldição da supernatureza: possuir riquezas suficientes para sobreviver durante muito tempo aos próprios erros e, de tanto sobreviver, confundir sobrevivência com sucesso.

Kierkegaard nos deixou a vertigem. Athayde, a esperança.

O Brasil é maior que o abismo. Talvez sempre tenha sido. Nossa tragédia é outra: somos grandes o suficiente para sobreviver dentro dele. A eleição de 2026 deveria decidir não quem vai administrá-lo, mas como finalmente sairemos dele.

FERNANDO BALDIN

Country Manager LATAM da AutomationEdge

Estamos repetindo na IA os mesmos erros dos anos 90 com o Open Source

Quem viveu a revolução do software livre nos anos 90 talvez esteja experimentando uma sensação curiosa diante do atual entusiasmo em torno da inteligência artificial. Para muitos profissionais mais jovens, a possibilidade de criar aplicações, agentes e soluções em poucos dias parece algo absolutamente novo, mas para quem já viu outras ondas tecnológicas nascerem existe um certo déjà vu.

Naquela época, o movimento open source prometia democratizar o acesso à tecnologia e, de fato, cumpriu um papel transformador, onde desenvolvedores do mundo inteiro criavam softwares gratuitos, compartilhavam conhecimento e permitiam que empresas inovassem sem depender exclusivamente de grandes fornecedores.

Parecia o cenário perfeito, mas havia uma armadilha pouco discutida. Em muitos casos, não existia uma organização por trás do pro-

duto, existia uma pessoa, e quando o criador se cansava, mudava de emprego ou simplesmente deixava de ter tempo para se dedicar àquele projeto, o software desaparecia junto com ele. O código continuava lá, mas a sustentação, evolução e segurança desapareciam. Três décadas depois, a IA parece estar reproduzindo o mesmo roteiro, só que em velocidade exponencial.

QUANDO A PESSOA VIRA O SOFTWARE

Nunca foi tão fácil construir uma solução tecnológica como hoje, qualquer profissional de qualquer área consegue criar aplicações funcionais com auxílio de modelos de linguagem e ferramentas de desenvolvimento baseadas em IA. Isso é extraordinário, mas também pode ser perigoso.

Tenho observado um fenômeno crescente dentro das empresas, em que um colaborador cria uma ferramenta para resolver um proble-

ma específico e a solução funciona tão bem que outros departamentos começam a utilizá-la. Logo surgem pedidos de melhorias, correções, integrações e suporte. Sem perceber, aquele profissional deixa de executar sua atividade principal e passa a ser o responsável informal por um software que, na prática, se tornou crítico para a operação. O problema é que pessoas não deveriam ser confundidas com plataformas.

Existe uma diferença enorme entre uma aplicação que resolve um dor individual e uma solução preparada para atender uma organização inteira. Escalar exige arquitetura, documentação, monitoramento, governança, segurança, redundância e capacidade de evolução. Exige processos e não apenas genialidade.

Essa nova geração de aplicações desenvolvidas rapidamente, impulsionada pelo chamado “vibe coding”, traz ganhos impressionantes de produtividade, mas também cria uma falsa sensação de maturidade. Porque o fato de algo funcionar em um notebook ou para uma equipe não significa que esteja pronto para sustentar centenas de usuários, integrar sistemas críticos ou suportar milhares de transações simultâneas.

A PRÓXIMA ESCASSEZ SERÁ DE GOVERNANÇA

A inteligência artificial está tornando possível transformar qualquer colaborador em criador de tecnologia e isso é positivo, já que a inovação deixou de ser apenas dos departamentos de TI. Mas democratizar a criação não significa eliminar a necessidade de engenharia.

Talvez esse seja o maior equívoco do momento, acreditar que a IA substituirá arquitetos de software, engenheiros e especialistas em infraestrutura, minha percepção é exatamente a oposta. Quanto mais pessoas construírem soluções, maior será a necessidade de profissionais capazes de organizar esse ecossistema, garantir padrões, criar governança e assegurar que a inovação não se transforme em uma coleção de sistemas isolados e frágeis.

A grande discussão dos próximos anos será sobre quem consegue sustentar, governar e escalar. Porque, na prática, inovação não é apenas fazer algo funcionar, é fazer com que continue funcionando quando deixa de ser um experimento e passa a ser parte do negócio. Essa diferença, embora pareça técnica, é profundamente estratégica.



WENDERSON ARAÚJO/CNA

Estimativa indica produção de 705,2 mi de toneladas, diz Conab

Safra de cana-de-açúcar deve crescer 4,7% em relação a 2025

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou na quinta, o 2º Levantamento da Safra de Cana-de-açúcar 2026/2027. A estimativa indica uma produção de 705,2 milhões de toneladas e um crescimento de 4,7% em relação à safra anterior. Nesta temporada devem ser colhidos 9,1 milhões de hectares, com uma produtividade média de 77,9 quilos de cana-de-açúcar por hectare, o que significa um crescimento de 1,1% sobre a área colhida na safra 2025/26 e um aumento de 3,6% na produtividade. Segundo a Conab a projeção se deve ao conjunto de condições climáticas favoráveis somadas à expectativa de aumento da área colhida. “Diferente da safra anterior, os índices pluviométricos dessa safra estiveram mais próximos do normal”, destaca Fabiano Vasconcellos, gerente de Acompanhamento de Safras da Conab.

Gestão financeira e marketing digital

A busca por capacitação segue em alta entre os empreendedores. Levantamento do Sebrae, referente às matrículas em cursos disponibilizados pela instituição no primeiro semestre de 2026, mostra que os MEI e donos de micro e pequenas empresas concentraram seu interesse em capacitações voltadas à gestão empresarial. No topo do ranking aparece Gestão Financeira, com 84.459 matrículas, quase o dobro do segundo colocado, Marketing Digital e Redes Sociais, que registrou 43.503 inscrições.

PREFEITURA DE CUBATÃO



Números são do Levantamento do Sebrae

Prêmio reconhece empreendedoras no TO

Uma loja de artigos esportivos em Porto Nacional, um brechó em Araguaína, uma marca de paçocas em Gurupi e negócios que nasceram em Dianópolis, Mateiros, Barrolândia e Palmas. Por trás de atividades tão distintas, há mulheres que transformaram conhecimento, necessidade ou oportunidade em empresas. Parte dessas trajetórias ganhou destaque no último dia 13, durante a etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, realizada no Palácio Araguaia, em Palmas (TO).

Beneficiários recebem Bolsa Família de agosto

A Caixa Econômica Federal pagou na quinta-feira (20) a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 3. Neste mês, 19,3 milhões de família serão beneficiadas, com o valor médio do benefício em R\$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito na terça-feira (18), independentemente do número final do NIS.

Intenção de investimento

O índice que mede a intenção de investimento da indústria caiu 0,6 ponto em agosto, passando de 53,2 para 52,6 pontos. Trata-se do terceiro recuo consecutivo do indicador, que atingiu seu patamar mais baixo em 2026. Os dados são da Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (20).

Análise da queda

“A queda da intenção de investimento resulta da continuidade do ambiente macroeconômico desfavorável para o setor. Isso se deve, principalmente, a três motivos: o patamar elevado dos juros; o aumento dos custos de produção e a forte entrada de produtos importados”, explica Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI.

Nova modalidade I

Os Correios iniciaram uma modalidade de entrega terrestre chamada Correios Packet, permitindo que compras feitas em sites do Paraguai sejam entregues diretamente em qualquer endereço do Brasil. A operação contempla atualmente dois grandes varejistas de Ciudad del Este, no Paraguai: Cellshop e New Zone Importados.

Nova modalidade II

Estas empresas são homologadas através do Programa Remessa Conforme, da Receita Federal, e estão habilitadas a comercializar seus produtos para o mercado brasileiro. O Correios Packet permite a importação de encomendas de até 30 kg, com rastreamento completo e entrega nos mesmos prazos das encomendas nacionais.

Dólar cai para R\$ 5,17

A futura intervenção do governo estadunidense no mercado de títulos públicos do país trouxe alívio global. O dólar fechou em forte queda, e a bolsa avançou quase 1%.

Os mercados foram beneficiados pelo anúncio do Tesouro dos Estados Unidos de que pretende ampliar as operações de compra de títulos de longo prazo.

Alta em agosto

A moeda dos EUA recuou 0,86% no mercado à vista e encerrou o pregão pela primeira vez abaixo de R\$ 5,20 após três sessões. Na véspera, o dólar comercial tinha fechado a R\$ 5,22, no maior valor desde 30 de março, quando tinha encerrado a R\$ 5,24. Apesar da queda no pregão, o dólar ainda acumula alta de 1,83% na semana e de 2,09% em agosto.



O estudo analisa a situação dos que dispõem de recursos para influenciar

Concentração de riqueza amplia desigualdade política, diz Oxfam

Situação não favorece distribuição de recursos e ameaça democracia

Da **Redação**

A desigualdade de renda no Brasil é ampliada pela presença proporcionalmente maior de ricos na política. Uma vez no poder, aqueles que acumulam riqueza tendem a criar leis e regulações que não favoreçam a distribuição de recursos.

A conclusão é do relatório Um Retrato das Desigualdades Brasileiras: Poder, Privilégio e a Captura da Democracia, publicado nesta quarta-feira (19) pela Oxfam Brasil.

A concentração econômica sufoca a democracia ao conferir às elites o poder de veto sobre políticas públicas, além de influenciar eleições.

O estudo analisa a situação dos que dispõem de recursos para influenciar e definir as agendas públicas que disputam a destinação dos recursos comuns.

“Ao examinar a concentração no topo da distribuição, busca-se compreender como determinadas frações sociais monopolizam recursos econômicos, jurídicos e simbólicos que lhes permitem preservar posições de comando”, diz o relatório publicado na quarta-feira (19)

No caso brasileiro, a engrenagem conta com uma formação histórica marcada pelo

legado da escravidão, pela concentração fundiária e a capacidade secular das classes dominantes de reorganizar seus privilégios em diferentes ciclos de modernização, segundo os pesquisadores.

A investigação das dinâmicas de formação de riqueza e sua relação com o poder político mostra o impacto no sistema eleitoral, que sofre para se manter igualitário, mas falha na tentativa, uma vez que a desigualdade vai além das disparidades monetárias comuns e se consolida como um projeto de poder.

O fenômeno ocorre em todo o mundo. O estudo Resistindo ao Domínio dos Ricos, por exemplo, publicado pela Oxfam internacional, revelou que a riqueza dos bilionários cresceu US\$ 2,5 trilhões no ano passado, chegando ao recorde histórico de US\$ 18,3 trilhões.

O acúmulo ameaça as liberdades civis, pois indivíduos super-ricos têm uma probabilidade 4.000 vezes maior de ocupar cargos políticos do que cidadãos comuns, segundo o relatório.

Estudo semelhante - o World Inequality Report 2026 - mostrou que os 10% mais ricos da população mundial ganham mais do que os outros 90% da população.

Fazenda avalia mudanças no Programa Move Brasil

Segundo Durigan, programa tem adesão abaixo do esperado

Da Redação

Em vigor desde 27 de julho, o Programa Move Brasil, destinado a motoristas de aplicativo e taxistas, poderá mudar para aumentar a adesão, disse nesta quarta-feira (19) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo o ministro, a equipe econômica avalia alterações para ampliar a participação de bancos privados.

“Existem alterações que podem ser feitas, não só do ponto de vista legal do programa, mas alterações que podem ser feitas com os bancos, na integração com as plataformas para receber informação sobre a renda das pessoas. Então, estão ainda para avaliação”, disse Durigan, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros ministros, no Palácio da Alvorada.

No mesmo encontro, o governo fez um balanço de programas de crédito e discutiu

medidas relacionadas ao comércio exterior e à resposta brasileira às tarifas impostas pelos Estados Unidos.

O Move Brasil oferece linhas de crédito com juros reduzidos para a compra de veículos destinados ao trabalho de motoristas de aplicativo e taxistas. O programa permite o financiamento de carros novos de até R\$ 150 mil, além de seminovos, motocicletas e bicicletas.

Segundo Durigan, os bancos públicos, especialmente Banco do Brasil e Caixa, têm apresentado maior participação, enquanto as instituições privadas demonstram menor interesse em oferecer crédito dentro do programa.

“O que a gente tem visto é uma participação maior dos bancos públicos, do Banco do Brasil e da Caixa, com menos apetite por parte dos bancos privados. Nós estamos sempre em contato para entender por que, mesmo com a garantia do governo, não tem tido



Equipe econômica avalia alterações para ampliar a participação de bancos privados

a adesão que a gente inicialmente esperava”, disse o ministro.

Apesar do desempenho abaixo da projeção inicial, Durigan afirmou que o volume de operações é relevante.

“Ainda que a gente não tenha um grande resultado como se esperava, nós estamos conseguindo avançar e acho que é razoavelmente satisfatório, com a gente podendo ainda seguir em conversas e melhorar as condições”, afirmou.

O ministro afirmou que a equipe econômica pretende testar possíveis ajustes com os bancos privados e avaliar se as mudanças podem ampliar o volume de financiamentos.

Entre as possibilidades

está o aprimoramento da integração com plataformas utilizadas pelos motoristas, especialmente para facilitar o acesso a informações sobre a renda dos trabalhadores.

Segundo Durigan, o desempenho geral dos programas é considerado positivo, embora o Move para carros ainda apresente um resultado inferior ao esperado.

Durante a reunião com Lula, os ministros também analisaram o desempenho de outros programas de crédito lançados recentemente pelo governo.

Entre os temas discutidos estavam linhas de crédito para caminhões e ônibus, financiamento de motocicletas,

Programa Desenrola e medidas de apoio a trabalhadores e empresas.

O ministro também afirmou que a aplicação da Lei de Reciprocidade Econômica não deve prejudicar as negociações entre Brasil e Estados Unidos sobre as tarifas impostas pelo governo norte-americano.

Na semana passada, o governo brasileiro iniciou o processo para avaliar a adoção de medidas de reciprocidade diante da tarifa de 37,5% aplicada pelos Estados Unidos a produtos brasileiros.

Durigan afirmou que o governo pretende manter aberta a negociação diplomática com Washington.

Reconstrução de pequenos negócios após desastres

Da Redação

As altas temperaturas causadas pelo fenômeno climático El Niño já podem ser sentidas de Norte a Sul do país. De forma geral, as previsões dos centros de monitoramento do clima apontam para mais chuvas na Região Sul e fortes secas no Centro-Oeste e no Norte. Atento às mudanças climáticas, como as que causaram as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, e em Minas Gerais, no início de 2026, o Sebrae tem atuado no apoio aos pequenos negócios afetados pelas fortes chuvas. Uma das ações é a garantia de 100% aos empréstimos realizados por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que já possibilitou o acesso a R\$ 124,5 milhões em crédito para os

empreendedores reconstruírem seus negócios.

“Os desastres naturais costumam comprometer estoques, equipamentos, instalações, capital de giro e até a capacidade de funcionamento das empresas. Em muitos casos, o empreendedor precisa de recursos rapidamente para retomar suas atividades, mas encontra dificuldade para apresentar as garantias exigidas pelo sistema financeiro, já que muitas vezes suas instalações, estoques e equipamentos foram danificados ou perdidos”, explica o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares.

O presidente ressalta o papel do Fampe como o garantidor complementar desse empreendedor, cobrindo o risco da operação junto ao agente financeiro. “Do ponto de vista



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

Por meio do Fampe, Sebrae deu aval a mais de R\$ 124 milhões

institucional, o Sebrae deseja gerar um impacto de estabilização social e econômica, evitando a falência em massa de pequenos negócios, mantendo os empregos locais ativos e assegurando a manutenção

da renda nas comunidades fragilizadas pelo evento climático”, ressalta.

Esse apoio quando mais precisava foi o que ocorreu com Juliana da Costa, proprietária da Charme Lingerie

e Moda Praia, em Campo Bom (RS). Depois das enchentes de 2024, a empreendedora teve acesso a R\$ 50 mil em crédito, tendo o Sebrae como garantidor para investir no e-commerce após seu faturamento ter sido afetado pelo desastre natural. De acordo com ela, o recurso ajudou na compra à vista de fornecedores e a investir mais no marketing da empresa.

“O empréstimo veio no momento mais crítico que já passei à frente da Charme, que, em 2024, já tinha 18 anos de história. A garantia do Sebrae me ajudou diante da burocracia. Com o aval, o acesso ao crédito para eu manter meus compromissos em dia foi de imediato. Além disso, tive 12 meses para me reorganizar e começar a pagar”, recorda a empresária.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Projetos visam evitar golpes e abusos econômicos contra idosos

Senado reúne três projetos sobre contratação de crédito para idosos

Três projetos de lei tramitam conjuntamente no Senado Federal para estabelecer regras na contratação de crédito por pessoas idosas. O PL 74/2023, do senador Paulo Paim (PT-RS), determina a assinatura física de idosos em contratos de operações de crédito firmados por meios eletrônico ou telefônico. O PL 5.085/2023, do senador Ciro Nogueira (PP-PI), prevê assinatura em meio físico para idosos economicamente hipossuficientes em contratos de crédito de qualquer espécie. Já o PL 5.396/2023, do senador Cleitinho (Republicanos-MG), estabelece que empréstimos consignados para idosos sejam contratados presencialmente, com apresentação oral de juros, encargos, Custo Efetivo Total, parcelas e prazo. Os três projetos estavam na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) até quinta-feira (20), dentro do prazo de emendas.

INSS abre 50 vagas para aposentados voltarem

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) abriu 50 vagas para servidores aposentados retornarem à ativa por meio da reversão da aposentadoria. São 10 postos para analistas de seguro social, de nível superior, e 40 para técnicos, de nível médio. Podem solicitar o retorno servidores estáveis com menos de 75 anos que tenham se aposentado voluntariamente a partir de 2021. A preferência considera atuação na concessão de benefícios, data da aposentadoria e tempo de serviço.

REPRODUÇÃO/SENADO FEDERAL



INSS ainda acumula filas para a concessão de benefícios

Força-tarefa contra aposentados fantasmas no RJ

A Força-Tarefa Previdenciária deflagrou na semana passada a Operação “Operatio Umbra” para investigar fraudes em benefícios pagos a pessoas inexistentes. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão nos municípios do Rio de Janeiro e Armação dos Búzios. A investigação começou a partir da análise de dez benefícios suspeitos. Segundo a Coordenação-Geral de Inteligência da Previdência Social, o prejuízo estimado aos cofres públicos é de aproximadamente R\$ 5 milhões. A ação foi realizada pela Polícia Federal, com apoio do Ministério da Previdência.

Crime hediondo para abandono de idosos

O deputado federal Prof. Reginaldo Veras (PV-DF) apresentou na Câmara o Projeto de Lei 5.120/2026, que inclui no rol de crimes hediondos o abandono de incapaz, incluindo crianças e idosos, quando resultar em lesão corporal grave ou morte. A proposta altera a Lei dos Crimes Hediondos e prevê tratamento penal mais rigoroso para os casos previstos nos §§ 1º e 2º do artigo 133 do Código Penal.

Empréstimo I

Um aposentado de 68 anos descobriu desconto mensal de R\$ 480 no benefício do INSS por um empréstimo consignado de R\$ 16 mil que afirma nunca ter contratado. O banco não apresentou contrato assinado nem biometria facial válida. A Justiça anulou a operação e determinou a devolução em dobro dos valores cobrados. O desconto reduzia sua renda.

Empréstimo II

Na decisão, a Justiça também fixou R\$ 15 mil por danos morais. O caso foi enquadrado no artigo 42 do Código de Defesa do Consumidor, que prevê a restituição em dobro de valores cobrados indevidamente, com correção. A instituição financeira foi responsabilizada pela falta de comprovação da contratação e pelas falhas de segurança na operação.

13º aposentados I

O INSS informou que os aposentados e pensionistas que passaram a receber benefícios a partir de maio de 2026 terão o 13º salário pago em novembro. O abono será depositado entre 24 de novembro e 7 de dezembro, conforme o número final do cartão. A medida vale para benefícios que dão direito ao abono anual.

13º aposentados II

Aposentados, pensionistas e demais beneficiários que já recebiam seus benefícios até abril de 2026 receberam o 13º antecipadamente, entre abril e maio. Não têm direito ao abono os beneficiários do BPC/Loas. Benefícios temporários, como auxílio por incapacidade e salário-maternidade, por exemplo, têm cálculo proporcional.

Procon multa I

O Procon de Uberaba/MG aplicou mais de R\$ 24 mil em multas nesta semana por descontos não autorizados em benefícios do INSS. As penalidades atingem a Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA) e o Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap).

Procon multa II

As decisões foram motivadas por reclamações de aposentados que identificaram cobranças de contribuições em seus extratos desde 2024 sem terem solicitado os serviços. Segundo o Procon-MG, há dezenas de queixas semelhantes, e as entidades não apresentaram documentos que comprovassem a autorização dos descontos.



Proposta é de autoria dos deputados Eduardo e Lula da Fonte, ambos do PP-PE

Contribuição previdenciária zero para pessoas com câncer e TEA

Projeto inclui diabetes tipo 1, deficiência e responsáveis por pessoas com TEA

Por **Andre Souza**

Um projeto de lei apresentado na Câmara pelos deputados federais Eduardo da Fonte e Lula da Fonte (PP-PE) prevê alíquota de 0% na contribuição previdenciária para pessoas com câncer ou diabetes mellitus tipo 1, pessoas com deficiência e mães, pais ou responsáveis por pessoas com deficiência ou transtorno do espectro autista.

A proposta abrange segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), servidores ativos, aposentados e pensionistas dos regimes próprios da União, estados, Distrito Federal e municípios. Também inclui militares e pensionistas dos sistemas de proteção social dos estados e do Distrito Federal.

No RGPS, a alíquota zero seria aplicada à contribuição do segurado empregado, doméstico, trabalhador avulso, contribuinte individual e segurado facultativo enquadrado nas condições previstas. A redução não alteraria o cálculo da carência, do tempo de contribuição ou dos benefícios. A contribuição devida pelas empresas e empregadores permaneceria inalterada.

Para servidores públicos, a medida alcançaria a contribuição previdenciária ordinária, incluindo integrantes das polícias, agentes peniten-

ciários e agentes socioeducativos. Policiais militares, bombeiros militares, aposentados e pensionistas dos estados e do Distrito Federal também seriam incluídos.

A condição seria comprovada por laudo de serviço médico oficial ou documentação médica idônea. Nos casos de câncer, o direito não dependeria da existência de sintomas, recidiva ou continuidade do tratamento. O texto também dispensa comprovação periódica da doença.

Para compensar a renúncia de receita, o projeto prevê aumento da contribuição adicional de instituições financeiras de 2,5% para 3,5% e elevação de alíquotas de IRPJ e CSLL para segmentos do sistema financeiro e empresas de apostas de quota fixa. Também destina 3% da arrecadação das apostas para compensar a perda relacionada à alíquota zero.

SITUAÇÃO

O Projeto de Lei nº 5106/2026 foi apresentado em 18 de agosto. O texto ainda precisa tramitar no Congresso. Se aprovado e sancionado, parte das medidas produzirá efeitos no quarto mês após a publicação e outra parcela a partir de 1º de janeiro do ano seguinte.



ASCOM PREFEITURA/ANDERSON LIPPI

Houve aumento de 15% de benefícios por transtornos mentais

Saúde mental ganha destaque em seminário sobre riscos no trabalho

As empresas brasileiras passarão a ser obrigadas a identificar e tomar medidas para garantir a saúde mental e a segurança dos trabalhadores. É o que estabelece a Norma Regulamentadora 1 (NR-1) que, após adiamento e suspensão começa a vigorar. A aplicação da NR-1 foi um dos assuntos tratados no seminário Entre a norma e o real: desafios e perspectivas do mundo do trabalho, que ocorreu na quinta (20) e também nessa sexta, na Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A NR-1 entrou em vigor em 26 de maio deste ano e passou a abranger os fatores de riscos psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais. “A norma obriga as empresas a identificar quais são os riscos para a saúde e a segurança dos trabalhadores e a tomar medidas de controle”, disse o auditor-fiscal do Trabalho Airton Marinho, representante da DS-MG/SINAIT, que mediu o debate sobre o assunto.

Medidas protetivas independem de boletins

As medidas protetivas de urgência são instrumentos previstos na Lei Maria da Penha, que completou 20 anos em 7 de agosto, para interromper situações de violência doméstica e familiar e ampliar a proteção das mulheres. Elas podem ser determinadas quando houver risco à integridade física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral da mulher e de seus dependentes. As medidas podem ser concedidas de forma imediata e não dependem da existência de boletim de ocorrência, inquérito policial ou ação judicial.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Medidas estão previstas na Lei Maria da Penha

Harmonização Orofacial: SBD obtém vitória

A Resolução do Conselho Federal de Odontologia nº 198/2019 previa, entre as competências da chamada Harmonização Orofacial, procedimentos como aplicação de toxina botulínica e preenchedores faciais, intradermoterapia, biomateriais indutores de colágeno, laserterapia, lipoplastia facial, bichectomia e técnicas cirúrgicas para correção dos lábios. A Sociedade Brasileira recorreu da decisão de primeira instância, que havia rejeitado o pedido de anulação da norma e questionado, inclusive, a legitimidade da ação.

Procedimentos estéticos em toda face

Na última quarta-feira (19), por 3 votos a 2, a 8ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) reconheceu a ilegalidade da Resolução. “O Tribunal reconheceu que não há respaldo legal para estender a atuação odontológica a procedimentos estéticos invasivos em toda a face”, explica Dr. Carlos Barcaui, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD)

Hapvida I

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) adotou uma medida cautelar para impedir, de forma preventiva, a aplicação de reajustes e rescisões contratuais anunciados pela operadora Hapvida Assistência Médica S.A. A decisão foi anunciada nesta quinta-feira (20) pelo diretor-presidente da ANS, Wadih Damous.

Hapvida II

Segundo a agência, a operadora foi notificada a prestar esclarecimentos sobre o anúncio de reajustes de dois dígitos ou do cancelamento unilateral de cerca de 12% de sua carteira, o equivalente a aproximadamente 950 mil contratos. A ANS também deverá se reunir com representantes da empresa para discutir as medidas anunciadas.

Segurança digital I

O crescimento do uso de plataformas digitais e inteligência artificial entre crianças e adolescentes amplia a necessidade de orientar os estudantes quanto à participação segura, ética e responsável no ambiente digital. Gratuita e totalmente on-line, a formação está disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação.

Segurança digital II

A iniciativa visa capacitar profissionais para mediar os principais dilemas vivenciados pelos alunos no mundo conectado, indo além do aspecto técnico e focando no letramento digital, ético e cidadão. Ao longo do percurso, o participante explora temas essenciais para a rotina escolar, como o impacto do tempo de tela na saúde mental.

Sanções a cursos I

O Superior Tribunal de Justiça suspendeu liminarmente a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e restabeleceu as medidas cautelares impostas pelo Ministério da Educação, em março deste ano, a 107 instituições de ensino superior com baixo desempenho no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) de 2025.

Sanções a cursos II

Entre as medidas previstas para essas instituições que não performam estão a suspensão da oferta de vagas vinculadas ao Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e ao Programa Universidade para Todos (Prouni), assim como de novos processos seletivos e vestibulares, e a redução do número de vagas autorizadas.



Representantes debateram sobre eventos climáticos extremos

Respostas à crise climática exigem inovação, afirma setor elétrico

Tema foi debatido em encontro promovido pela Aneel em Brasília

Da Redação

Representantes do setor de energia elétrica nacional defenderam a necessidade de investimentos em inovação para o enfrentamento dos desafios impostos por eventos climáticos extremos. O tema foi debatido nesta quinta-feira (20), em Brasília, em um encontro promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Segundo a presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), Talita Porto, o setor tem feito investimentos em modernização, infraestrutura e resiliência. Mas ela alertou que é preciso também buscar inovação.

“O Instituto Abrate deve aportar R\$ 5 bilhões em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Um projeto nos próximos 17 meses para estabelecer ferramentas de análise e de aumento da resiliência frente às mudanças climáticas”, destacou.

Para Talita Porto, apesar dos investimentos, o setor é muito vulnerável aos efeitos físicos e econômicos das mudanças climáticas.

“Nós estamos falando de um segmento estratégico em que qualquer queda de torre

afeta tanto a geração quanto a distribuição e o consumo.”

A presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abra-dee), Patricia Audi, destacou a necessária adaptação da rede de transmissão do país frente aos desafios impostos.

“Vimos há duas semanas o Rio de Janeiro acometido por ventos de 140 quilômetros por hora [km/h], quando nós temos uma rede prevista para suportar 80 km/h. Ribeirão Preto, há três semanas, também com eventos de até 160 km/h.”

Os extremos climáticos citados por Patrícia Audi ocorreram no final do mês de julho, quando o El Niño previsto para 2026/2027 começou a atuar. O fenômeno se caracteriza pelo aquecimento das águas superficiais do Oceano Pacífico Tropical e provoca alteração na circulação atmosférica tornando os volumes de chuvas irregulares.

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Marcio Rea, reforçou a necessidade de inovação ao destacar que as análises técnicas apontaram que os ventos de Ribeirão Preto foram do tipo redemoinho, que não apenas derrubaram, mas torceram as torres de transmissão.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIOGO LIMA/AGÊNCIA CLDF



A Seleção Brasileira jogará no Estádio Nacional em 4 de julho

Brasília receberá sete jogos da Copa do Mundo Feminina de 2027

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) confirmou sete jogos da Copa do Mundo Feminina de 2027 em Brasília, no Estádio Nacional, recebendo a Seleção Brasileira em 4 de julho. A primeira partida na capital será em 25 de junho, pelo Grupo B, e terá outros jogos em 27 de junho (Grupo E), 1º de julho (Grupo C), 6 de julho (Grupo D) e 8 de julho (Grupo H). A última partida será em 13 de julho, pelas oitavas de final, entre o primeiro colocado do Grupo H e o segundo do Grupo G. O torneio será disputado de 24 de junho a 25 de julho, em oito cidades-sede, com 32 seleções e 64 partidas. A seleção brasileira estreará em 24 de junho, no Maracanã, no Rio de Janeiro, e jogará em 29 de junho na Arena Itaquera, em São Paulo. A final será no Maracanã. O sorteio dos grupos ocorrerá em dezembro. A edição será inédita no continente.

Circulação de táxi no corredor do BRT é adiada

A circulação de táxis do Distrito Federal pelo Corredor Exclusivo do BRT Sul foi suspensa por tempo indeterminado. A medida, que começaria na quinta-feira (20), foi adiada para permitir a reprogramação dos equipamentos de fiscalização e a realização dos procedimentos técnicos de aferição e validação. A autorização será retomada após a conclusão dessas etapas. O governo do DF informou que uma nova data para o início da operação será divulgada quando as providências necessárias estiverem concluídas.

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Liberação deve ser retomada após o término de novos estudos

Cliente cobrado 12x a mais recorre à DPDF

A Defensoria Pública do Distrito Federal obteve liminar para bloquear bens de uma empresa que cobrou mais de R\$ 43,5 mil de um consumidor por serviços gratuitos na internet. O valor é 12 vezes superior ao inicial, de R\$ 3,5 mil. O cliente assinou contratos em março e sofreu cobranças extras por taxas processuais e de audiência, sem autorização. A empresa prometeu um retorno de R\$ 227 mil, mas não comprovou. A Justiça apontou desproporção, falta de transparência e ausência de autorização, violando o Código de Defesa do Consumidor.

PCDF atua contra possível caso de racismo

A Polícia Civil do DF deflagrou, em Ceilândia (DF), a operação Vox Odii para cumprir uma ordem de prisão preventiva e de busca e apreensão contra um homem de 41 anos. A investigação aponta que ele publicou em redes sociais conteúdos que, em tese, caracterizam o crime de apologia ao crime e o crime de racismo, com afirmações como “Eu não gosto dessas cachorras, dessas nordestinas. Eu não gosto de nordestinos”.

Ranking de cidades

Goiana (GO) ficou entre as melhores cidades do Brasil no ranking da Veja Negócios em parceria com a Austin Rating. Entre as metrópoles do Centro-Oeste, a capital liderou em empresas e negócios, saúde, indicadores digitais e mobilidade digital. Também ficou em 2º lugar em capacidade de arrecadação, economia e habitação.

Além da ação nacional

A prefeitura de Sinop (MT), realiza no sábado (22) e no domingo (23) uma ação de vacinação no Shopping Sinop, das 14h às 20h. Serão oferecidas as vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para diferentes faixas etárias. A equipe também poderá conferir a caderneta e orientar sobre as doses indicadas. O atendimento será gratuito.

Preço do almoço

A prefeitura de Três Lagoas (MS), por meio do Procon municipal, pesquisou os preços de refeições em 15 estabelecimentos. O levantamento apontou a variação de valores de R\$ 89,90 a R\$ 137,90 na comida por quilo; de R\$ 46,00 a R\$ 103,90 no self-service; de R\$ 25,00 a R\$ 52,00 no prato feito (PF); e de R\$ 20,90 a R\$ 37,90 no marmiteix.

Capacitação profissional

A prefeitura de Anápolis (GO) fará, na segunda-feira (24), o lançamento dos Cursos de Beleza, no auditório Ademar Santillo, às 18h30. As formações são voltadas ao corte de cabelo, design de sobrancelhas e de barba, e alongamento de unhas e cílios. Segundo a gestão municipal, a iniciativa busca incentivar a geração de empregos.

Registro ilegal de CAC

A Polícia Federal deflagrou, na quinta-feira (20), a Operação Guardiões de Fogo, em Cuiabá (MT), para combater a posse ilegal de armas obtidas por fraude na concessão de registro de Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC). Foi cumprido um mandado de busca e apreensão e apreendidos um revólver calibre .36 e 46 munições.

Doação de sangue

O Hemonúcleo de Corumbá (MS) realiza no sábado (22) uma campanha de doação de sangue para reforçar os estoques e atender pacientes que precisam de transfusões. A coleta será das 7h às 14h, na unidade da rua 15 de Novembro, no Centro, na esquina com a Rua Colombo. A ação é destinada a moradores de Corumbá e Ladário (MS).



PAS também terá mudanças, mas não afetarão processos em andamento

UnB altera calendário e regras de ingresso em 2027

SiSU oferecerá vagas para o primeiro semestre e o Enem para o segundo

A Universidade de Brasília (UnB) terá novas regras de ingresso na graduação a partir do próximo ano. O Sistema de Seleção Unificada (SiSU) passará a oferecer vagas em todos os cursos, com entrada ainda no primeiro semestre. Já os aprovados pelo Vestibular e pelo Acesso Enem ingressarão no segundo semestre.

Segundo a Secretaria de Comunicação (Secom-UnB), a mudança foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e reorganiza a distribuição das vagas entre os períodos do ano.

A alteração mais próxima será no Vestibular, que está previsto para novembro, com a divulgação dos divulgados em fevereiro. Quem for aprovado nesse processo começará o curso no segundo semestre do próximo ano.

O Acesso Enem continuará como seleção própria da UnB e também terá vagas para a segunda metade do ano. Embora use a nota do Exame Nacional do Ensino Médio, ele não faz parte do SiSU.

O novo calendário também muda a entrada pelo Programa de Avaliação Seriada (PAS). A adaptação será gradual para preservar as provas em andamento.

Nas edições PAS 2024-2026 e PAS 2025-2027, os

candidatos continuarão disputando vagas para os dois semestres. Para o subprograma PAS 2026-2028, o ingresso ocorrerá apenas no primeiro semestre de 2029.

De acordo com a Secom UnB, a política não altera o total anual de vagas. A proposta redistribui as oportunidades entre períodos e modalidades para aumentar a ocupação e evitar que processos com públicos semelhantes ocorram ao mesmo tempo.

A universidade também prevê o reaproveitamento, no mesmo semestre, das vagas que não forem preenchidas em determinada seleção.

A resolução determina ainda o acompanhamento dos resultados da nova distribuição. Serão observados dados como preenchimento das oportunidades, matrícula efetiva e vacância residual. Os dados poderão orientar mudanças futuras na divisão das vagas entre os processos.

Com a nova regra, o SiSU terá participação em todos os cursos, enquanto Vestibular e Acesso Enem ficarão concentrados no segundo semestre.

A medida será acompanhada pela instituição, com início em 2027 e mantendo regras dos processos já iniciados. A mudança busca ampliar a ocupação das vagas.

PSD e Arruda reagem a pedido de impugnação da candidatura

Procuradoria Eleitoral pede cassação do registro. Análise será do TRE do DF

Por Isabel Dourado

O Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria Regional Eleitoral do Distrito Federal (PRE-DF), entrou com pedido de impugnação do registro de candidatura de José Roberto Arruda (PSD-DF) ao Palácio do Buriti. O pedido foi protocolado nesta quinta-feira (20) e deverá ser analisado pela Justiça Eleitoral.

Segundo o Ministério Público Eleitoral, o ex-governador está inelegível até 2030 com base na Lei da Ficha Limpa e nas recentes mudanças na Lei das Inelegibilidades. A análise do registro caberá ao Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF). Cabe depois recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (STF).

SETE CONDENAÇÕES

De acordo com o documento apresentado pela Procuradoria Regional Eleitoral, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) confirmou sete sentenças condenatórias por improbidade administrativa contra o ex-governador. O Ministério Público afirma que seis dessas decisões foram proferidas nos oito anos anteriores às eleições de 2026, nas seguintes datas: 11 de dezembro de 2018; 25 de outubro de 2022; 2 de agosto de 2024; 14 de novembro de 2024; 23 de novembro de 2024, e 15 de junho de 2026.

A tese apresentada no pedido de indeferimento da candidatura considera as condenações proferidas por órgãos colegiados dentro do período previsto pela legislação eleitoral para caracterizar a inelegibilidade. O documento cita a Lei Complementar nº 64/1990, conhecida como Lei de Inelegibilidades, e as alterações promovidas pela Lei Complementar nº 219/2025, Lei da Ficha Limpa.

O procurador regional eleitoral Francisco Guilherme Vollstedt Bastos apresentou o pedido de impugnação sob o argumento que Arruda está inelegível para disputar este



José Roberto Arruda afirmou que tentam tirá-lo da disputa no “tapetão”

ano. Segundo ele, o ex-governador foi condenado à suspensão dos direitos políticos em decisão proferida por órgão colegiado por ato doloso de improbidade administrativa, em decisão proferida por órgão colegiado, situação prevista no art. 1º, inciso I, alínea “I”, da Lei Complementar nº 64/1990.

Esse é o segundo pedido de impugnação da candidatura de Arruda. O candidato a deputado distrital Claudio Ferreira Domingues (Democrata) também protocolou, junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), pedido para impugnar o registro da candidatura do ex-governador.

CAIXA DE PANDORA

Arruda foi governador do Distrito Federal entre 2007 e 2010. Ele foi condenado em vários processos por improbidade administrativa e falsidade ideológica, com crimes e desvios apurados principalmente no âmbito da Operação Caixa de Pandora, que revelou um esquema de corrupção e pagamento de propina no Governo do Distrito Federal.

Em nota, o Partido Social Democrático (PSD) destacou que a candidatura de Arruda tem “total respaldo da legislação vigente”.

“A própria ação de impugnação de registro de candidatura, apresentada pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), reconhece a constitucionalidade da Lei Complementar n. 219/25, admite a sua retroatividade para casos pretéritos e a aplicação do parágrafo 8 com um limite de inelegibilidade de 12 anos”, destaca a nota.

Em nota à imprensa, Ar-

ruda declarou que o pedido de impugnação “faz parte do jogo” e voltou a destacar que cumpriu o prazo mínimo para disputar as eleições. “A própria manifestação do Ministério Público diz que o parágrafo 8º do artigo 1º da Lei 219/25 vale, é constitucional. Segundo essa legislação, os oito anos de inelegibilidade começam a contar na decisão de segundo grau, que, no meu caso, foi em junho de 2014. Com mais de uma decisão, são 12 anos a partir da primeira, portanto venceu em junho de 2026.”

O candidato reiterou ainda que há uma tentativa de tirá-lo da disputa pelo “tapetão” e que sua candidatura está em acordo com a lei. “Não tenho nenhuma dúvida que a minha candidatura receberá o registro de acordo com a lei e vamos disputar a eleição e fazer com que a população possa escolher quem vai governar Brasília nos

próximos quatro anos.”

DEFESA CONTESTA

A defesa de Arruda contesta o pedido de impugnação apresentado pelo Ministério Público Federal e sustenta que o ex-governador já cumpriu o período de inelegibilidade. De acordo com a defesa, a divergência está principalmente no marco inicial utilizado para a contagem do prazo máximo de 12 anos previsto na Lei Complementar nº 219/2025.

Segundo a defesa, o prazo deveria ser contado a partir de 21 de julho de 2014, data da primeira condenação de Arruda por órgão colegiado, e não de dezembro de 2018, como defende o MPE. Nessa interpretação, o período máximo de 12 anos teria se encerrado em julho deste ano.

INEXISTÊNCIA DE CONEXÃO

Outro ponto contestado pe-

los advogados é a existência de conexão entre as ações de improbidade. A defesa de Arruda argumenta que o próprio Ministério Público que atua no TJDFT teria solicitado que as ações fossem distribuídas à mesma Vara da Fazenda Pública em razão da conexão entre os casos. De acordo com a nota, os processos chegaram a ser reunidos na 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

Com base nessa interpretação da legislação, a defesa sustenta que, com a aplicação das novas regras pela Lei Complementar nº 219/2025, Arruda não estaria mais inelegível. Apesar da mudança na Lei da Ficha Limpa, o partido Rede Sustentabilidade entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) contestando a constitucionalidade das mudanças da legislação.

Relatora da ação, a ministra Cármen Lúcia votou pela inconstitucionalidade, alegando que as alterações promovidas pelo Congresso esvaziam a eficácia da Lei da Ficha Limpa. O ministro Luiz Fux acompanhou o voto da relatora. No entanto, o julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes. A candidatura de Arruda segue valendo sem saber qual legislação valerá. Diante desse cenário, a candidatura de Arruda segue válida, ainda sob a indefinição de qual legislação será aplicada ao caso.

MUDANÇA NO TABULEIRO

O cientista político Márcio Coimbra explica que, caso a candidatura de Arruda seja indeferida, haverá uma “reacomodação imediata do eleitorado”.

“A audiência de Arruda desidrata a chapa oposicionista e redistribui o capital político da capital entre candidaturas concorrentes”, esclarece. Coimbra reforça ainda que a eventual saída de Arruda abriria espaço para a reeleição em primeiro turno da atual governadora Celina Leão (PP).

“A eventual retirada de Arruda beneficia diretamente a governadora Celina Leão ao eliminar a divisão de votos no eleitorado de centro-direita e consolidar a base aliada. A convergência desse eleitorado reduz o espaço de crescimento de outras candidaturas e amplia de forma consistente as chances de encerramento da disputa no primeiro turno.”



Saída de Arruda beneficiaria a atual governadora Celina Leão

BRASILIANAS

POR
WILLIAM FRANÇA

ANDRESSA ANHOLETE

Plenário da Câmara Legislativa do DF durante sessão ordinária

No DF, a disputa para federal e distrital é a mais acirrada do Brasil

O Distrito Federal concentra as maiores concorrências do país nas eleições de 2026 para deputado federal e deputado distrital, mostram dados do TSE atualizados em 19 de agosto e consolidados em infográficos pelo portal de notícias Poder360, divulgados ontem.

Na disputa para a Câmara dos Deputados, o DF registra 167 candidatos para 8 vagas, média de 20,9 por cadeira, índice que supera com folga todas as demais unidades da Federação e reforça o peso político da capital na formação das bancadas. A média nacional para deputado federal é de 15 candidatos por vaga.

Na Câmara Legislativa, são 427 nomes para 24 vagas, média de 17,8 por vaga, também a maior concorrência estadual ou distrital do país. Nos demais estados, para deputado estadual, são 10,9 candidatos por vaga, números inferiores aos registrados aqui no DF.

O cenário evidencia a fragmentação das candidaturas locais, a presença de grupos tradicionais e a entrada de novos atores que buscam espaço no Legislativo. Os dados incluem registros ainda sujeitos à análise da Justiça Eleitoral. A verificação de elegibilidade segue até 14 de setembro, prazo final para julgamento dos pedidos.



PHOTO AGÊNCIA

O projeto destaca atividades dedicadas à culinária afro-brasileira

Conheça a culinária ancestral no DF e Entorno

O projeto Sabores e Saberes – O Tabuleiro da Baiana inicia neste fim de semana a sua programação de vivências formativas em territórios tradicionais do Distrito Federal e do Entorno, com atividades dedicadas à culinária afro-brasileira e aos saberes preservados em terreiros, quintais e cozinhas comunitárias. A primeira etapa será realizada amanhã e domingo, 22 e 23 de agosto, no Terreiro da Vovó Maria Conga, em Planaltina, com oficinas conduzidas por lideranças religiosas, cozinheiras e educadoras que abordarão práticas de segurança alimentar, memória, ancestralidade e técnicas de registro da gastronomia de matriz africana. A segunda etapa ocorrerá em 5 e 6 de setembro, na Casa de Oyá, em Novo Gama, com conteúdos voltados à agroecologia, sustentabilidade e geração de renda nos territórios tradicionais. O encerramento está previsto para 8 de setembro, na Fundação Cultural Palmares, em Brasília, com aula-show da chef e Makota Solange Borges e apresentação dos resultados do projeto. Inscrições gratuitas.

DF também supera média nacional em majoritárias

O Distrito Federal também aparece acima da média nacional nas disputas majoritárias das eleições de 2026, segundo dados do TSE e consolidados em infográficos do site Poder360.

Na corrida para o governo local, o DF registra 11 candidatos para uma única vaga, índice superior à média nacional de 7,3 por vaga e que reforça a fragmentação das candidaturas na capital.

Para o Senado, são 13 nomes disputando duas vagas, média de 6,5 por cadeira, também acima do patamar nacional de 5,9. O cenário mostra que o DF mantém concorrência elevada em todos os cargos majoritários, com grupos tradicionais, novos atores e candidaturas de menor expressão buscando visibilidade no processo eleitoral.

A análise de elegibilidade segue em curso na Justiça Eleitoral, que avalia cada registro e eventuais causas de inelegibilidade até 14 de setembro, prazo final para julgamento dos pedidos.

Embora alguns cadastros ainda possam sofrer ajustes, não há expectativa de mudança significativa na tendência geral.

O primeiro turno será em 4 de outubro.

Publicações discutem arte e identidade

A Associação Nacional de Arte e Tecnologia lança amanhã (22 de agosto), em Águas Claras, duas publicações que aproximam arte, memória e identidade em diferentes perspectivas. Os livros “Dentro, Fora, em Torno do Armário: arte, existência e resistência”, de Fernando Pericin, e “Lugares móveis: CartoGrafias de si e de mundos e a invenção de heterotopias”, de Lynn Carone, serão apresentados em evento gratuito no S4 Hotel, com mesa-redonda mediada pelo professor e artista Robson Castro.

As obras, realizadas com fomento do FAC do Distrito Federal, investigam como a criação artística pode produzir novas formas de perceber espaços, corpos e relações humanas. Pericin reúne ensaio, poesia, fotografia e performance para refletir sobre memória, identidade e vivências da população LGBTQIAPN+, enquanto Carone apresenta registros de mais de duas décadas de trajetória, articulando videoarte, fotografia e deslocamentos por diferentes territórios. Haverá coleta de alimentos destinados ao Instituto Barba na Rua. A programação ocorre das 14h às 17h30, com entrada gratuita.



Com o ar seco, incêndios podem começar e avançar com maior facilidade

DF reforça combate a incêndios após 50 dias sem chuva

Bombeiros mantêm a operação Verde Vivo para antecipar ações de proteção

O Distrito Federal está há mais de 50 dias sem chuva e mantém alerta para o risco de incêndios em áreas de vegetação. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a última precipitação ocorreu em 25 de junho.

Uma massa de ar seco sobre o Centro-Oeste reduz a formação de nuvens e deve manter a estiagem nas próximas semanas. A baixa umidade do ar, o calor nas tardes e os ventos de fracos a moderados reduzem a umidade disponível no solo e no Cerrado.

O Inmet prevê a continuidade da baixa umidade, com possibilidade de níveis críticos à tarde e emissão de avisos meteorológicos.

No Plano Piloto, as mínimas devem ficar entre 14°C e 16°C, enquanto as máximas variam de 30°C a 31°C.

No Paranoá, a mínima tende a ficar 1°C abaixo da prevista para o Plano. No Gama, a máxima pode ser, em média, 1°C superior. Rajadas de vento também podem ocorrer.

Para reduzir o risco nas unidades de conservação (UCs), equipes realizaram cerca de 300 hectares de queima prescrita e abriram 50 quilômetros de aceiros em 2026.

A estrutura conta com 150 brigadistas contratados por dois anos para ações preven-

tivas durante todo o ano.

O monitoramento das áreas atingidas usa o Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas (Promaq), responsável pela produção de mapas e relatórios.

Entre 2020 e 2024, houve maior recorrência de incêndios nos parques distritais Boca da Mata e Recanto das Emas, na Área de Relevante Interesse Ecológico Granja do Ipê e em outras unidades.

A operação Verde Vivo 2026, do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), começou em abril e tem previsão de continuar até novembro. Na fase crítica, o planejamento prevê até 169 combatentes, 35 viaturas, aeronaves e drones.

Até o último dia 16, foram registradas 3,7 mil ocorrências de incêndio em vegetação. Em 2025, no mesmo período, foram 4,3 mil casos.

A estratégia prevê ações antecipadas para reduzir o material que pode alimentar as chamas. O trabalho inclui vigilância, manutenção de faixas sem vegetação e a utilização de recursos aéreos.

De acordo com a Agência Brasília, os incêndios causam a perda de biomassa após consumir a matéria orgânica superficial do solo, deixando-o desprotegido e mais suscetível a processos de erosão.

Mães atípicas: Douglas Ruas defende mais investimentos

O candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, questionou o alto investimento em festas e a falta de recursos para as causas das mães atípicas, durante o Encontro pela Inclusão, realizado no Centro do Rio. Ele destacou que, no Rio, a elevada destinação de dinheiro público para eventos de grande porte se dá em detrimento de políticas voltadas à população mais vulnerável. O candidato afirmou que, em seu mandato, o governo do assumirá a coordenação de políticas públicas para pessoas com deficiência em parceria com os municípios: “Vamos implementar uma política pública coordenada e padronizada, com a criação de polos regionais e equipes multiprofissionais que garantam todo o atendimento de que as pessoas com deficiência precisam”, afirmou Douglas, ao lado da esposa, Mariana Ruas.



Douglas recebe o carinho das mães

Fernanda Louback defende a inclusão social

Candidata a vice-governadora, Fernanda Louback, que é mãe atípica, ressaltou que a inclusão não depende da condição financeira das famílias e defendeu que o diagnóstico não pode limitar o desenvolvimento da criança: “Não aceitem se alguém falar para vocês que o seu filho não vai evoluir, ou que vocês não vão evoluir: vocês vão evoluir. O que falta são políticas públicas, o que falta é olhar para os excluídos. O pai pode ser o mais rico que for, que o seu filho vai ser excluído, que os amigos vão fazer bullying com ele”, salientou Fernanda. O evento contou com a presença dos deputados Anderson Moraes e Fred Pacheco; da professora universitária Danubia Sá Caputo; e do medalhista paralímpico Anderson Lopes.



Douglas, Fernanda, Mariana com mães e deputados

Projeto oferece formação audiovisual

O projeto Luz, Câmera, Educação! amplia sua atuação neste segundo semestre. Com apoio do Instituto David Miranda e realização da Mauá Filmes e Barra Filmes, o projeto convida escolas de todo o estado, interessadas em desenvolver atividades de formação audiovisual com professores e estudantes, a integrarem a iniciativa. Durante o processo, professores são capacitados como multiplicadores, orientando, dentro das escolas, os alunos na criação de curtas-metragens.

Participação em festival de cinema escolar

Os estudantes vivenciam etapas de desenvolvimento de ideias, roteiro, produção, filmagem, captação de som, edição e finalização dos filmes, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe, a expressão artística e o protagonismo juvenil. A proposta busca democratizar o acesso ao audiovisual no ambiente escolar, utilizando-o como ferramenta de educação, expressão e desenvolvimento criativo, permitindo aos estudantes transformarem ideias e experiências em filmes. Os curtas produzidos integrarão o FestCine Estudantil, previsto para 2027.

Garotinho grava material

Nesta quinta-feira (20 de agosto de 2026), o candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (Republicanos) teve como principal compromisso oficial de campanha a gravação de material de campanha em uma produtora.

Luta contra o El Niño

Governos estaduais e municipais fizeram na quinta-feira (20) a primeira de muitas reuniões conjuntas para discutirem ideias e montarem um planejamento para o enfrentamento das condições climáticas a serem provocadas pelo El Niño, em especial durante o verão. Algumas já estão sendo sentidas no inverno, mas a maior preocupação é no período das chuvas.

Atividades da Saúde

O primeiro encontro acontecerá entre os dias 25 e 28 de agosto, com as oficinas presenciais da Secretaria de Saúde voltadas às equipes de Vigilância em Saúde e Atenção Primária municipais, onde serão detalhados os protocolos de resposta por níveis de severidade (Níveis 0 a 4) e a entrega de cartilhas com orientações, divididas para gestores, profissionais, população e proteção animal.

Oficina Defesa Civil

Além da Saúde, a Defesa Civil estadual promove, no dia 26, a oficina para a implantação das Salas Municipais de Observação e Monitoramento de Eventos Climáticos. Em setembro, a programação segue, no dia 3, com o treinamento para elaboração e atualização dos Planos de Contingência Municipais, no dia 11, com a capacitação em planejamento orçamentário aplicado à Proteção e Defesa Civil, e no dia 17 com a orientação técnica para a criação do Fundo e do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil.

Declaração de Belém

O Governo do Rio assinou a adesão à Declaração de Belém para Compras Públicas Sustentáveis, compromisso internacional voltado à adoção de critérios de sustentabilidade em contratações públicas. Apresentada na COP 30, a medida destaca o poder das compras públicas sustentáveis como instrumento para a erradicação da pobreza, para impactar mercados e impulsionar soluções, além de acelerar a transição para uma economia mais sustentável.



Eduardo Paes em reunião com os membros da ACRJ

Na ACRJ, Paes afirma que tratará com rigor o roubo de cargas no estado

O candidato do PSD disse que o crescimento econômico depende da segurança

Da Redação

Em reunião no Conselho Empresarial de Logística e Transporte da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), o candidato do PSD ao Governo do Rio, Eduardo Paes, prometeu combater o roubo de cargas no estado. Segundo ele, o crescimento econômico estadual depende de um grande trabalho na segurança pública.

“É preciso fazer policiamento ostensivo no que chamamos de pontos quentes. Como a Força Municipal está fazendo. A partir dos dados você trabalha o policiamento, aloca os agentes. Para acabar com o roubo de cargas é preciso 80 quilômetros de rodovias do estado, que estão basicamente entre a cidade do Rio, a Baixada Fluminense, São Gonçalo e Itaboraí”, afirmou o candidato.

Paes citou alguns de seus projetos para a segurança, caso seja eleito: recriar a Secretaria de Segurança nos moldes em que o secretário tenha realmente comando sobre as polícias; autonomia orçamentária das polícias, e ações com asfixia financeira.

Estiveram presentes na reunião o presidente da ACRJ, Josier Vilar, e o presidente da Federação do Transporte de Cargas do Estado do Rio de Janeiro (Fetranscarga), Eduardo

Rebuzzi, que fizeram a abertura da mesa.

O primeiro painel foi “Infraestrutura Logística no Estado do Rio de Janeiro”. Os temas abordados foram Segurança Pública (roubo de carga); PELC/RJ 2045 (Plano Estratégico de Logística e Carga do Estado do Rio de Janeiro); Concessões de Rodovias Federais; Concessão de Blocos de Rodovias Estaduais a partir da PMI - (Procedimento de Manifestação de Interesse); Acessos Rodoferroviários aos Portos do Rio, Itaguaí e Açu (EF-118); e Acessos Rodoferroviários ao Aeroporto do Galeão.

O segundo painel apresentado foi sobre mobilidade urbana, com os seguintes temas: Projetos Ferroviários - Supervia (TRENS RJ); Projetos Metroviários - Conclusão da |Linha 2 (Ligação Estácio-Carioca), Implantação da Linha 3- São Gonçalo – Rio de Janeiro - Gestão Metropolitana e Regional; Projetos Rodoviários sobre pneus – Via Light, Corredores transversais da Baixada Fluminense, implantação de BRTs e BRS na Baixada; Integração tarifária; e Resiliência Climática, Uso lindeiro do solo (aproveitamento de imóveis, terrenos ou lotes que margeiam vias públicas); Segurança Pública, Integração Tarifária.



Deputado Estadual Emídio(PT) postou vídeo de Tarcísio como Chucky

TRE-SP afasta multa por vídeo que mostra Tarcísio como Chucky

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) afastou a multa de R\$ 10 mil aplicada a Emídio Pereira de Souza por um vídeo publicado no Instagram que fundia a imagem do governador Tarcísio de Freitas ao personagem Chucky. A montagem apresentava cenas fictícias de explosões, vandalismo, violência e criminalidade. O Republicanos alegou propaganda eleitoral antecipada negativa e uso irregular de inteligência artificial. O TRE-SP, porém, entendeu que o conteúdo estava no campo da sátira e da crítica política, sem pedido explícito de voto ou de não voto. Para a Corte, o caráter fictício e exagerado da montagem também afastou a configuração de deepfake abusivo. A decisão foi unânime e tornou improcedente a representação. O Republicanos ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio de recurso especial eleitoral, para tentar reverter o entendimento do TRE-SP.

Concessionárias podem ter de ressarcir SUS

Projeto de Lei apresentado na Alesp pela deputada Clarice Ganem (Podemos) quer obriga concessionárias de rodovias estaduais a ressarcir o SUS por gastos com vítimas de acidentes quando houver falha na prestação do serviço ou descumprimento de obrigação pela empresa. A proposta também prevê planos permanentes de prevenção e redução de acidentes, com medidas como melhorias na sinalização, iluminação e manutenção das vias. O texto precisa passar pelas Comissões antes de ir à votação em plenário.



SAMU, do SUS, também presta atendimento em rodovias

TRE-SP oferece atendimento em Libras

Eleitores surdos de São Paulo passaram a contar, desde quinta-feira (20), com uma central em Libras para esclarecer dúvidas sobre as eleições. A parceria entre o TRE-SP e a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência oferece atendimento por videochamada sobre documentos, locais de votação, justificativa e regularização do título. O acesso será pelo aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR e pelo site do TRE-SP. No dia da eleição, QR Codes nos locais de votação conectarão o eleitor a intérpretes de plantão.

Candidato tem ação encerrada por erro processual

O TRE-SP encerrou uma ação do candidato a deputado federal, Eduardo Cury(PL), ex-prefeito de São José dos Campos, contra o escritor Josias Franklin Maciel por um vídeo que, segundo o candidato, teria distorcido suas falas. A juíza não analisou se o conteúdo era falso ou manipulado. O processo foi extinto porque Cury fez, na mesma ação de direito de resposta, pedidos que exigem procedimentos diferentes.

Manifestação contra Flávio

Manifestantes protestaram contra Tarcísio de Freitas(Republicanos) e Flávio Bolsonaro(PL) antes da visita do presidenciável ao Mercadoão de São Miguel, na zona leste da capital. Em um cartaz, Flávio aparece como “Wally”, com a pergunta “Onde estão os R\$ 61 milhões?”, em referência ao pagamento de Daniel Vercaro, do Banco Master, pelo filme Dark Horse.

Tarcísio Presidente ?

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), admitiu pela primeira vez que pode disputar a Presidência no futuro. Em entrevista à Jovem Pan News, questionado sobre uma candidatura ao Planalto, respondeu: “Talvez”. Neste ano, ele busca a reeleição em SP e apoia Flávio Bolsonaro (PL) na corrida presidencial.

Jogou banner no lixo

O TRE-SP determinou a retirada, em até 24 horas, de vídeo no Instagram e TikTok em que o ativista de Sorocaba, João Guerra, chama o candidato a deputado federal Raul Marcelo(PSOL) de “vagabundo”, cospe em sua foto e joga uma bandeira de campanha no lixo. A juíza Domitila Manssur viu possível ofensa à honra. Ainda não houve aplicação de multa.

Nas redes da Prefeitura

O TRE-SP também determinou a retirada de um vídeo publicado no Facebook da Prefeitura de Sales com falas do prefeito Josemar de Abreu(PSD) em apoio ao candidato a deputado estadual, Itamar Borges(MDB). A Justiça viu indícios de propaganda antecipada, por menções a voto e reeleição. O conteúdo deve sair em 24 horas, sob multa diária de R\$ 2 mil.

Reestatização da Linha 17

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou na quinta-feira (20) que pretende retirar a Linha 17-Ouro do contrato com a Motiva e manter sua operação sob controle da estatal Metrô. Em sabatina à CBN, ele disse que a medida busca evitar problemas semelhantes aos registrados na Linha 9-Esmeralda, também concedida à iniciativa privada.

Haddad defende STF

O candidato ao governo, Fernando Haddad (PT) afirmou na quinta-feira (20), durante caminhada de campanha, que um eventual impeachment de ministro do STF exige cautela e não pode ser usado por “conveniência política”. Segundo ele, o instrumento deve ser reservado a situações graves e analisado com responsabilidade pelo Senado.



A SEMIL reúne cinco órgãos e entidades vinculados ou sob sua supervisão.

Decreto estadual altera quadro de cargos e funções na SEMIL

Quadro passa de 360 para 381 posições; governo diz que não criou novos cargos

Da **Redação**

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) alterou o quadro de cargos em comissão e funções de confiança da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado(Semil). O Decreto nº 70.796, publicado em 18 de agosto, modifica o Decreto nº 69.376, de 26 de fevereiro de 2025, responsável por aprovar a estrutura organizacional e o quadro de cargos e funções da pasta.

A nova norma substitui os Anexos II e III do decreto de 2025. Na comparação entre os quadros, o total de postos passou de 360 para 381 posições. Os cargos em comissão (CCESP) sobem de 335 para 340, enquanto as funções de confiança (FCESP) passam de 25 para 41.

A Semil reúne órgãos e entidades responsáveis por diferentes áreas da infraestrutura e da política ambiental paulista. Estão vinculadas à pasta a Cetesb, responsável pelo controle, fiscalização e licenciamento ambiental e a Companhia Docas de São Sebastião, que administra o porto do município.

A SEMIL também exerce supervisão sobre a Fundação Florestal, voltada à conservação de áreas protegidas; a SP Águas, responsável

pela gestão dos recursos hídricos; e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que atua na administração, manutenção e expansão da malha rodoviária estadual.

Procurado pelo Correio da Manhã, o Governo de São Paulo informou, em nota, que a diferença entre os quadros não representa a criação de 21 novas posições na estrutura estadual. Segundo a Semil, o decreto faz ajustes no modelo adotado em 2025 e não cria unidades, modifica competências ou altera a organização administrativa da secretaria.

A pasta afirmou que o principal ajuste é a regularização de funções privativas de carreira que já estavam previstas desde 2025. Segundo o governo, a adequação considera a Lei Complementar nº 1.395/2023, que instituiu as Funções de Confiança do Executivo do Estado de São Paulo (FCESP).

As demais mudanças, de acordo com a Semil, resultam de remanejamentos, alterações de denominações ou redistribuição de cargos e funções já existentes na estrutura estadual. O governo não informou, na resposta encaminhada à reportagem, o impacto financeiro em reais decorrente das alterações.

AGÊNCIA GOV



Os investigados poderão responder pelos crimes de furto

PF investiga desvio de livros didáticos no Piauí e no Maranhão

A Polícia Federal deflagrou, nesta quinta-feira (20) a Operação Libricida, com o objetivo de combater desvio de livros didáticos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) no Piauí e no Maranhão. Policiais federais cumpriram três mandados de busca e apreensão nos municípios maranhenses de Timon e de Matões. As ordens judiciais foram expedidas pela 1ª Vara Federal Criminal da Seção Judiciária do Piauí. As investigações apontam que cargas de livros didáticos do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), vinculadas ao FNDE, foram subtraídas durante o transporte entre um centro de distribuição em Teresina/PI e escolas públicas do interior dos dois estados. Há indícios que os investigados desviavam a rota original e não realizavam a entrega dos livros nas unidades escolares de destino.

TRE-PE altera locais de votação de 173 seções

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) realizou mudanças nos locais de votação de 173 seções eleitorais para as Eleições 2026. As alterações foram necessárias principalmente em razão de interdições ou reformas nos prédios onde as seções funcionariam originalmente. As mudanças abrangem 29 municípios pernambucanos. Entre os eles, Paulista concentra o maior número de seções com alteração de endereço, com 33 seções, seguida de Olinda, com 26.

DIVULGAÇÃO



Mudanças atingem menos de 1% das quase 21 mil seções

Recife anuncia que reabrirá a Rua da Imperatriz

Durante o ato “Imperatriz Viva - Rua com Futuro”, promovido pela Associação dos Proprietários de Imóveis da Rua da Imperatriz, na tarde da última quarta (19), a chefe do Gabinete do Centro do Recife (Recentro), Ana Paula Vilaça, anunciou em primeira mão que a prefeitura vai atender a um dos principais pleitos dos donos de imóveis e comerciantes locais: a reabertura da via para a circulação de veículos, a partir de um estudo desenvolvido pela CTTU com o apoio da universidade.

Salvador prevê apoio financeiro para famílias

A Prefeitura de Salvador instituiu o Programa Vida Nova para atender 4 mil famílias em situação de vulnerabilidade. A iniciativa prevê cartão-alimentação de R\$ 200, auxílio de qualificação de R\$ 300 e benefício de superação de R\$ 900. Também haverá apoio para aluguel por até 2 anos ou reforma de imóveis do Morar Melhor. O pagamento não altera os valores recebidos pelo Bolsa Família.

Análise

O custo médio da construção civil em Sergipe chegou a R\$ 1.757,83 por metro quadrado (m²) em julho, o menor valor entre os estados brasileiros, mas registrou alta de 8,4% em relação ao mesmo mês de 2025. Na comparação com junho, o aumento foi de 0,8%, enquanto no acumulado de 2026 a alta chegou a 5,0%.

Votação

Como parte da preparação para as Eleições Gerais de 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) acompanha, no próximo domingo (23), uma votação simulada em Paulino Neves (MA). Na ocasião, serão testados os sistemas utilizados no pleito. A ação ocorre em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA).

Alerta

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta amarelo de baixa umidade do ar para 92 cidades na Paraíba. O período de aviso começou às 9h35 e segue vigente até às 23h59 do mesmo dia. Durante o período do alerta, a umidade relativa do ar deve variar entre 30% e 20%, índices considerados abaixo do recomendado.

Atendimentos

As Prefeituras-Bairro de Salvador registraram crescimento na procura por seus serviços, com 542.593 atendimentos entre janeiro e julho de 2026. O número supera o do mesmo período de 2025, quando foram 531.044, e o de 2024, que teve 510.402 nos sete primeiros meses do ano. As 10 unidades administrativas somaram 896.601 atendimentos.

Ação da polícia

Nove pessoas foram presas na quarta-feira (19) suspeitas de integrar um esquema de tráfico de drogas em Barras, no Norte do Piauí. A ação também apreendeu mais de R\$ 6 mil em dinheiro, drogas, armas e munições. Segundo a polícia, um dos detidos seria o líder do grupo e teria fugido de uma operação em 2025.

Investigação

Policiais militares encontraram, na quinta-feira (20), um corpo em um trecho da Praia da Avenida, em Maceió. O cadáver foi localizado enquanto os militares realizavam rondas na região. Não há informações sobre a identidade da vítima ou a causa da morte. A Polícia Científica foi acionada para realizar a perícia e o recolhimento do corpo.

AGÊNCIA GOV



O imunizante amplia a proteção contra doenças

Alagoas promove Dia D de vacina contra 20 doenças

Ação ocorre no final de semana e integra a Campanha de Multivacinação

Alagoas realiza neste sábado (22) o Dia D da Campanha Nacional de Multivacinação. A ação será voltada a crianças e adolescentes menores de 15 anos, que poderão ser levados por mães, pais ou responsáveis às Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e demais pontos de vacinação para conferir e atualizar a caderneta. A campanha segue até 1º de setembro e oferece 20 vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação.

Entre os imunizantes disponíveis estão BCG, hepatite B recombinante, penta, pólio inativada VIP, rotavírus humano, Pneumo 10-v e 20-v, Meningo C, influenza, Covid-19, febre amarela, Meningo ACWY, tríplice viral, varicela, DTP, hepatite A, Pneumo 23-v, dT, HPV 4 e dengue tetravalente. A aplicação será definida conforme a faixa etária, o histórico vacinal e a indicação de cada vacina.

A programação inclui a vacina pneumocócica 20-valente, conhecida como Pneumo 20, incorporada ao Calendário Nacional de Vacinação em junho de 2026. O imunizante amplia a proteção contra doenças causadas pelo pneumococo, entre elas pneumonias e meningites, e é indicado para crianças menores de 5 anos conforme o

esquema previsto.

Segundo o Ministério da Saúde, Alagoas recebeu mais de 2,7 milhões de doses de vacinas em 2026. Em todo o país, foram distribuídas mais de 180 milhões de doses ao longo do ano. No estado, influenza, sarampo e poliomielite estão entre as vacinas mais aplicadas.

A campanha também permite a atualização da proteção contra o sarampo. A vacina de rotina é indicada para pessoas de 12 meses a 59 anos. O Ministério da Saúde mantém ainda vacinação indiscriminada contra a doença para pessoas de 6 meses a 59 anos em Guarulhos, São Bernardo do Campo e São Paulo, diante do aumento de casos na Região das Américas e do registro de casos importados no Brasil.

O Brasil mantém o status de eliminação da circulação endêmica do sarampo, recertificado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em novembro de 2024. A campanha busca ampliar as coberturas vacinais e facilitar o acesso gratuito aos imunizantes oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A orientação é levar a caderneta ao atendimento para identificar doses pendentes e definir os imunizantes.



A descoberta foi publicada na revista científica Diversity

Duas novas espécies de escorpião descobertas em Roraima

Em junho de 2026, a professora Manuela Berto Pucca, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp em Araraquara, e sua equipe descreveram duas novas espécies de escorpião encontradas nas proximidades da Cachoeira do Evandro, em Mucajaí, a 60 quilômetros de Boa Vista, em Roraima. As espécies foram batizadas de Brotheas cernii e Cayooca puchus. A descoberta foi publicada na revista científica Diversity. Os animais foram coletados em uma área de floresta próxima a uma cachoeira frequentada por turistas. Diferenças de coloração, tamanho e granulação das pinças chamaram a atenção da equipe, que iniciou uma investigação para verificar se eram espécies desconhecidas pela ciência. A equipe também analisou características dos exemplares e comparou os resultados com registros de espécies conhecidas, reforçando a identificação dos animais como espécies novas na região.

Tocantins abre concurso com 41 vagas

A Secretaria da Educação do Estado de Tocantins (Secduc-TO) publicou o Edital nº 01/2026 para seleção de 41 profissionais. São 33 vagas para professor formador nas áreas de Direito Administrativo, Educação Fiscal e Educação Financeira e 10 para tutor de polo. As inscrições serão feitas por e-mail, de 31 de agosto a 25 de setembro, sem taxa. A seleção terá análise documental e pontuação. Os contratos terão duração de 6 meses, com possibilidade de prorrogação.



A seleção tem abrangência estadual

MP cobra política de proteção

O Ministério Público do Acre acionou a Justiça para cobrar a implementação de uma política estadual de proteção à população em situação de rua. A ação civil pública estrutural foi ajuizada pela Promotoria de Justiça Especializada de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania e inclui pedido de urgência para a adoção de medidas voltadas ao enfrentamento da violência contra esse grupo. Entre os pedidos está a criação de um protocolo estadual para prevenção, atendimento, registro, investigação e monitoramento de ocorrências.

Frente fria chega a Rondônia

Uma mudança no tempo deve atingir Rondônia entre esta quinta-feira (20) e sábado (22), com a chegada de uma massa de ar frio. As manhãs e madrugadas terão temperaturas menores, enquanto Porto Velho ainda pode registrar até 38°C à tarde. Antes disso, o norte do estado pode ter chuva isolada. A maior parte da região deve seguir com tempo seco e baixa umidade. O ar também ficará mais seco.

Etanol

O valor médio do etanol hidratado recuou 0,76% no país entre 9 e 15 de agosto, segundo a ANP. O levantamento aponta queda em 22 estados, alta em dois e no Distrito Federal, enquanto Roraima manteve a mesma cotação. No estado, o litro teve a maior média nacional, de R\$ 5,41. Não houve dados do Amapá na pesquisa.

Acidente

A promotora de Justiça Marilinda Maria Dutra de Oliveira, de 58 anos, morreu após um afogamento na Praia do Forte, em Mata de São João, na região metropolitana de Salvador. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP-BA), duas mulheres foram retiradas do mar por equipes de resgate. A outra vítima foi levada ao Hospital.

Lançamento

O Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) participou, em Rio Branco, do lançamento do programa Escola que Protege e da posse da Comissão de Enfrentamento das Violências nas Escolas. A iniciativa prevê formação de profissionais, ações com estudantes e famílias e apoio psicossocial. A comissão reúne órgãos da rede de proteção.

Condenação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) acolheu recurso do Ministério Público do Amapá (MP-AP) e restabeleceu a condenação de um homem por estupro de vulnerável. Ele havia recebido pena de 9 anos e 4 meses de prisão por praticar atos libidinosos contra uma vítima em estado de embriaguez. A decisão foi do ministro Sebastião Reis Júnior.

Paralisação

As agências bancárias de três municípios do Amapá estavam fechadas na quinta-feira (20) devido à paralisação nacional de 24 horas dos bancários. A mobilização ocorre em instituições públicas e privadas e conta com a adesão de trabalhadores de seis instituições bancárias. A paralisação foi coordenada pelo Comando dos Bancários.

Palestra

O Ministério Público do Estado do Acre (MPAC) realizou palestras em Rio Branco, sobre prevenção e enfrentamento da violência. As ações ocorreram na Estácio Unimeta e na Impetus Engenharia, como parte do Agosto Lilás. Foram abordadas medidas protetivas, canais de denúncia e tipos de violência previstas na Lei Maria da Penha.



O evento ocorreu de 26 de julho a 2 de agosto, sendo a sua 23ª edição

Equipe brasileira de linguística ganha duas medalhas

Delegação liderada por professor da Ufam obteve prata, bronze e menções

A delegação brasileira conquistou duas medalhas e duas menções honrosas na 23ª Olimpíada Internacional de Linguística (IOL), realizada em Bucareste, na Romênia, entre 26 de julho e 2 de agosto. Felipe Barros ganhou prata e Levi Matias levou bronze. Luísa Guntert e César Augusto Carvalho receberam menções honrosas. A equipe foi liderada pelo professor Eduardo Cardoso Martins, da Ufam.

A competição reuniu estudantes do ensino médio de mais de 45 delegações. As provas são feitas nas modalidades individual e por equipes e exigem a análise de dados de diferentes línguas para identificar padrões, sons, significados e sistemas de escrita. O Brasil participou pela primeira vez em 2011 e esteve em 13 edições da IOL.

Com os resultados obtidos em Bucareste, as equipes brasileiras chegaram a 21 medalhas no histórico da competição, sendo 3 ouros, 7 pratas e 11 bronzes. O país também soma 2 troféus de bronze, 3 prêmios de Melhor-Solução, 18 menções honrosas e 1 menção honrosa em competição por equipes.

A preparação dos participantes contou com atividades da Olimpíada Brasileira

de Linguística (OBL) durante várias semanas. O treinamento buscou preparar os estudantes para as questões da disputa internacional. A participação também permitiu contato com participantes de diferentes países e experiências ligadas a línguas e culturas. Para a Ufam, a presença do professor Eduardo Cardoso Martins na liderança da equipe amplia a participação da universidade em atividades relacionadas às olimpíadas científicas.

A instituição informou que pretende atrair estudantes com desempenho nessas competições por meio das Vagas Olímpicas, que ainda serão implementadas no próximo ano.

A universidade também aponta as olimpíadas como espaço para ações de Pesquisa e Extensão. A proposta é aproximar essas atividades da Educação Básica e ampliar a participação de estudantes do Amazonas em competições acadêmicas. Segundo a Ufam, escolas públicas e privadas do estado ainda participam pouco dessas iniciativas, o que abre possibilidade de ampliar a presença de novos competidores.

O resultado também reforça a trajetória do país na disputa internacional.



DIVULGAÇÃO/SMELJ

Ciclismo, xadrez e lutas ocorrem em pontos diferentes da cidade

Curitiba terá diversos eventos esportivos durante o fim de semana

Curitiba (PR) recebe, entre sexta-feira (21) e domingo (23), competições de ciclismo, padel, escalada esportiva, lutas e xadrez. Os eventos ocorrem em diferentes espaços da cidade e contam com organização ou apoio da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (Smelj). De sexta a domingo, acontecem a 3ª etapa do Circuito Xequê-Mate de Xadrez e também a 4ª Etapa Estadual do Circuito Paranaense de Padel Bicalho 2026, organizada pela Federação de Padel do Paraná (FPPr). No sábado (22), haverá o Pan-Americano de Escalada Esportiva de Velocidade, no Ginásio do Centro de Iniciação ao Esporte Cajuru - Nelson Comel - Parque Olímpico do Cajuru, e o Festival de Lutas do Programa Escola + Esporte = 10, na Praça Oswaldo Cruz. No domingo, acontece a 2ª etapa da Copa Curitiba de Ciclismo de Estrada 2026, na Ceasa Paraná.

Fifa confirma sete jogos da Copa Feminina no RS

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) confirmou que Porto Alegre (RS) receberá sete jogos da Copa do Mundo Feminina de 2027, no Estádio Beira-Rio. Serão seis partidas na fase de grupos, nos dias 26, 28 e 30 de junho e nos dias 3, 5 e 8 de julho, além de um jogo nas oitavas de final, em 12 de julho. O torneio terá 32 seleções e 64 partidas, entre 24 de junho e 25 de julho. A competição será a primeira realizada na América do Sul e terá oito cidades-sede no Brasil. O sorteio dos grupos será realizado em dezembro.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM @ESTADIOBEIRARIOOFICIAL



Será a primeira vez que o torneio acontecerá na América do Sul

Semana em prol das Pessoas com Deficiência no RS

A prefeitura de Caxias do Sul (RS) realiza a 15ª Semana Municipal da Pessoa com Deficiência (PcD) até o próximo dia 29. A Secretaria de Assistência Social e Cidadania, o Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a Coordenadoria de Acessibilidade conduzem as ações. Na sexta-feira (21), um encontro discute vagas no setor. No sábado (22), uma transmissão expõe as regras de aposentadoria da Lei Complementar 142/2013. Já na segunda-feira (24), ocorre o treinamento dos conselheiros. Passeios e filmes encerram a pauta.

Defensoria debate ações socioambientais no PR

A Defensoria Pública do Paraná lançará o Núcleo de Proteção aos Vulneráveis em Crises Socioambientais na segunda-feira (24), durante evento do Tribunal de Contas (TCE-PR), em Curitiba (PR). O encontro será realizado das 8h30 às 16h30 e reunirá profissionais ligados à gestão de riscos e resposta a desastres. A programação terá ainda o lançamento de cartilha e exposições sobre a atuação da Defensoria em desastres.

Caso Samylle Valentina

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) vai atender familiares de Samylle Valentina na Central de Atendimento às Vítimas. A menina, de quatro anos, chegou sem vida a uma UPA de Porto Alegre (RS), no último dia 17. O órgão oferecerá acolhimento, orientações jurídicas e assistência psicológica. A Polícia Civil (PCRS) apura o caso.

Pequenos satélites

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) participa da 40ª Annual Small Satellite Conference, entre domingo (23) e quarta-feira (26), em Salt Lake City, nos EUA. A UFC propõe um modelo de arquitetura de pequenos satélites com os CubeSats da Constelação Catarina para modernizar o Sistema Brasileiro de Coleta de Dados Ambientais (SINDA).

Almoço coletivo

A prefeitura de Maringá (PR) promove, no domingo (23), um almoço para moradores do Parque Residencial Tuiuti e do Conjunto Branca Vieira. O encontro será realizado em frente ao Salão Comunitário e marcará o início do projeto “Almoço com a Comunidade – Mesa que Une”. A participação é livre, com compartilhamento de pratos.

Parto de emergência

A Guarda Civil Metropolitana de Porto Alegre (RS) realizou um parto dentro de uma viatura na quinta-feira (20). A equipe foi acionada por um homem para levar a esposa ao Complexo Hospitalar Santa Casa. Durante o trajeto, o bebê nasceu no banco traseiro. Na chegada, mãe e recém-nascido foram levados à emergência obstétrica e passam bem.

Alerta de alagamentos

O Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Ciram) de Santa Catarina emitiu um alerta para maré alta e alagamentos no litoral do estado entre sexta-feira (21) e domingo (23). A previsão indica ondas de 2 m a 3 m, com risco maior em trechos como Rio Tavares, Centro-Sul e as praias do Sul da Ilha de Santa Catarina.

Observação de aves

O município de Apucarana (PR) recebe no domingo (23) mais uma edição de “Vem Passarinhar Paraná”, no Parque Lago Jaboti, a partir das 8h. A atividade reúne pesquisadores, fotógrafos, estudantes, moradores e demais interessados para observar aves e ver a biodiversidade local. A concentração será em frente ao letreiro “Eu Amo Apucarana”.



O grupo consolidou uma rede de parceiros em diferentes regiões

Universidade envia professor para missão na Paraíba

Professor participou de ações na UFPB durante missão acadêmica

Da Redação

O professor Evandro Laia, do Departamento de Jornalismo (Dejor) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), participou de uma missão científica na Paraíba voltada à comunicação indígena. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM), ele realizou atividades na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

A agenda ocorreu em junho e reuniu apresentação de pesquisa, mesa-redonda e aula aberta. As ações trataram da comunicação indígena, das narrativas audiovisuais em plataformas digitais e do pensamento indígena para a comunicação.

Em 16 de junho, Laia apresentou, no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UFPB, o seminário “Um jornalismo das bordas do planeta: traduzir mundos a partir da experiência indígena”. A atividade discutiu a produção jornalística a partir da atuação de comunicadores indígenas em seus territórios.

No dia seguinte, o professor participou da II Semana de Comunicação, Mídia Audiovisual e Cultura, no Cine Aruanda da UFPB. Ele in-

tegrou a mesa-redonda “O pensamento ameríndio e as narrativas autônomas em audiovisual nas plataformas digitais”. O encontro discutiu comunicação, território e ancestralidade.

A programação também incluiu uma aula aberta na UFCG, destinada a estudantes do curso de Comunicação Social, com habilitação em Educação. Com o tema “Descolonizando as Teorias da Comunicação: a contribuição do pensamento indígena”, a atividade abordou estudos ligados à comunicação ecológica indígena.

As atividades fazem parte de um grupo de pesquisa desenvolvido por Laia há mais de uma década sobre comunicação indígena e teorias da comunicação a partir das cosmologias indígenas brasileiras. O trabalho deu origem ao Emergências, coletivo de extensão e ativismo em comunicação, cadastrado no CNPq e vinculado ao PPGCOM.

A missão reforçou a parceria com pesquisadores da UFPB e da UFCG e ampliou a articulação entre o PPGCOM e outros programas de pós-graduação. As apresentações na Paraíba resultam de pesquisas de pós-doutorado de Laia na Universidade La Sapienza, em Roma.

SERVIÇO PRESIDENCIAL DE IMPRENS DA UCRÂNIA



Mísseis russos atingem Kiev, capital da Ucrânia, nesta quinta (20)

Ataque russo mata 16 em Kiev; Zelenski pede mais ajuda

As defesas aéreas da Ucrânia voltaram a se mostrar insuficientes contra uma barragem de mísseis balísticos da Rússia nesta quinta-feira (20), quando um ataque das forças de Vladimir Putin matou ao menos 16 pessoas e deixou mais de 40 feridos em Kiev e região. “Os interceptadores para sistemas [antiaéreos americanos] Patriot ainda não foram substituídos. Infelizmente, a resposta do mundo a tais ataques não é sempre adequada”, queixou-se o presidente Volodimir Zelenski no Telegram. O pedido por mais ajuda tem sido uma constante nas últimas semanas, desde que o líder fracassou em convencer Donald Trump a fornecer mais mísseis com capacidade de conter ameaças balísticas. Além da tendência do americano de favorecer Putin, os estoques de interceptadores estão baixos devido à guerra no Irã. Segundo Zelenski, cada dia sem mísseis para os Patriots “custam vidas”.

Ucrânia não revelou número de mísseis usados

Desta vez, a Força Aérea ucraniana não revelou quantos mísseis balísticos e hipersônicos foram empregados, apenas dizendo que dezenas deles não foram interceptadas. Contra armas menos velozes, disse ter tido uma defesa mais eficaz: derrubou 145 de 168 drones e 39 de 44 mísseis de cruzeiro. As cenas de moradores da capital procurando refúgio no metrô da cidade se repetiram, e grandes incêndios foram registrados em centros de empresas de logística, emulando a campanha de Kiev contra a gigante do varejo online russo Wildberries.

EUROPEAN PARLIAMENT, CC BY 2.0, VIA WC



Ursula von der Leyen respondeu Zelenski nas redes sociais

Região de Odessa também foi atingida

Houve também bombardeios contra a região de Odessa, principal porto da Ucrânia, que tem defesas aéreas menos sofisticadas do que as da capital. Ao menos dois drones empregados no ataque se extraviaram e caíram em países vizinhos, a Romênia e Moldova, sem consequências sérias. Os ucranianos também lançaram drones contra a Rússia, atingindo instalações petrolíferas em duas regiões, mas sem danos relevantes, mortes ou ferimentos relatados. A alta mortalidade de civis é uma das marcas da fase atual da guerra.

Von der Leyen responde Zelenski no X

No X, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, respondeu a Zelenski. Disse que os membros do bloco estavam trabalhando para fornecer ajuda de defesa antiaérea “como a mais urgente das prioridades”. O problema é que os estoques europeus de interceptadores para o sistema Patriot estão tão críticos quanto o dos americanos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Incêndios florestais

Incêndios florestais na Europa estão mais intensos nesta temporada devido à mudança climática. Fala-se muito em adaptação, mas pouco em conter emissões, raiz do problema. Se nada for feito contra o aquecimento global, a ampliação da área queimada no continente pode quase triplicar no fim deste século.

Acordo de Paris

A conclusão está em artigo publicado no jornal Global Change Biology. Em cenário de 3,6°C de temperatura global acima dos níveis pré-industriais, a área anual queimada no continente aumentaria 192%. Em cenário mais controlado, de 1,8°C de aquecimento, em linha com o Acordo de Paris, a ampliação da destruição florestal se limitaria a 39%.

Conclusão mais otimista

Em outra conclusão, mais otimista, o estudo calcula os efeitos positivos do investimento contínuo no manejo dos incêndios. No pior cenário, evoluir continuamente na prevenção do problema teria potencial para deter 72% da área queimada. Com um aquecimento dentro da meta, o trabalho de prevenção chegaria a 92%, quase neutralizando a questão.

Investimentos contínuos

“Esse é o lado bom da história: investimentos contínuos em medidas climáticas e na prevenção e combate a incêndios florestais podem ajudar até certo ponto”, afirma Maik Billing, do Instituto Potsdam de Pesquisa Climática. “Porém, se não tomarmos medidas de mitigação das mudanças climáticas, teremos cada vez mais eventos extremos no futuro”.

Esforço dá resultado

“Isso poderá limitar o gerenciamento de incêndios de maneira geral”, diz o cientista. Ainda assim, o estudo indica que o esforço tem dado resultado. Segundo pesquisas, o número de focos de queimadas vem diminuindo nas últimas décadas no continente. O fogo, no entanto, está ficando mais intenso e difícil de controlar.

Estudo futuro

Ainda que estime o crescimento da área queimada no continente, a análise não pode ser usada para afirmar que grandes centros urbanos europeus estão sob risco no futuro. “Isso pode ser um tema interessante para um trabalho futuro”, disse o cientista à reportagem.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

DEAN CALMA/ IAEA



Abbas Araghchi diz que estratégia de Trump quer desviar foco da crise dos EUA

Irã chama guerra econômica dos EUA de ‘política fracassada’

Teerã reage a ameaça de Trump de impor sanções a países que ajudarem o regime

O Irã zombou nesta quinta-feira (20) da “guerra econômica sem precedentes” anunciada por Donald Trump no dia anterior. Teerã se manteve firme diante da pressão e classificou a medida do presidente americano como uma “política fracassada”.

Para o chanceler da República Islâmica, Abbas Araghchi, o plano anunciado pelo republicano tem como objetivo “distrair da própria crise dos Estados Unidos”. “Redobrar a aposta em uma política fracassada lhe trará uma nova derrota e a inimizade dos iranianos”, escreveu o ministro em uma publicação na rede social X.

Trump anunciou na quarta-feira (19) que vai conduzir uma “guerra econômica sem precedentes” contra o Irã, e ameaçou, em termos vagos, países que “oferecem qualquer tipo de salvação” financeira ao regime persa.

“Ninguém deu mais chances à República Islâmica do Irã de chegar a um acordo do que eu. Tragicamente para eles, eles não aproveitaram. Por isso, estou anunciando a operação econômica mais esmagadora jamais empreendida contra qualquer país”, escreveu Trump na sua rede social, a Truth Social.

“A Marinha deles já era, a Força Aérea foi destruída, suas fábricas militares são escombros, a moeda deles não vale nada, e o país está por um fio.”

Não há indicativos, entretanto, de que a economia iraniana esteja próxima de um colapso completo ou de uma crise muito maior do que a que já havia antes da guerra, causada por anos de pesadas sanções dos EUA e da Europa.

Além disso, apesar da destruição de seus navios e aviões de guerra, Teerã continua capaz de ameaçar com mísseis balísticos e drones países vizinhos e navios que tentam atravessar o estreito de Hormuz.

“Também declaro hoje que qualquer país que permita que suas instituições financeiras, empresas, aeroportos ou órgãos governamentais forneçam salvação econômica ao Irã sofrerá imensas consequências econômicas”, ameaçou Trump.

Não está claro se o presidente americano se refere a aliados mais próximos do Irã, como a Rússia e a China, ou a parceiros comerciais da República Islâmica em geral, grupo que inclui o Brasil ?que exporta, principalmente, milho e soja ao país persa? e também aliados dos EUA, como Turquia, Índia e Paquistão.

A ameaça econômica ocorre em um momento de estagnação das negociações diplomáticas. Além disso, Trump está sob pressão da opinião pública americana, dos mercados de energia globais e de aliados no Oriente Médio para encontrar uma maneira de encerrar a guerra que começou em fevereiro deste ano.



Após rumores de aposentadoria, Verstappen renovou seu contrato

Na Fórmula 1, Max Verstappen renova com a Red Bull até 2030

Em meio a rumores e especulações sobre uma possível saída do piloto holandês Max Verstappen da Red Bull Racing ao fim da temporada, a escuderia aproveitou a proximidade do GP da Holanda, terra natal do tetracampeão mundial, para anunciar a renovação contratual do holandês até 2030. O anúncio foi feito por meio das redes sociais da empresa e causou furor dentre os fãs da categoria mais nobre do Automobilismo. Nos últimos meses, a relação entre Verstappen e a própria Fórmula 1 andou estremecida. Insatisfeito com o novo regulamento, que exige aos pilotos preocupação com baterias, em vez de foco no traçado, Max chegou a flertar publicamente com a aposentadoria algumas vezes em 2026, para o terror dos fãs do piloto holandês.

Relação com a Red Bull não estava boa

Além das intempéries com a modalidade, Max demonstrou insatisfação com a própria Red Bull no início da temporada, já que o carro deste ano não estava correspondendo às expectativas e vinha sofrendo com graves problemas. Nesse meio, surgiram rumores de que a Mercedes viria forte para tirar o piloto da escuderia, além da McLaren. No contrato anterior do piloto, que era válido até 2028, havia uma cláusula que permitia a Max acionar a rescisão unilateral caso o carro não proporcionasse a ele competitividade.



GP da Holanda acontece em Zandvoort entre 21 e 23 de agosto

Empresa faz brincadeira com a situação

O anúncio da renovação de Max, inclusive, foi feito com uma piada da Red Bull com essa situação, mostrando o piloto corrigindo a palavra “resign” (“rescisão” em inglês) por “re-sign” (renovação). “Estou muito satisfeito com a renovação contratual. Temos as melhores pessoas aqui na equipe e estou animado para continuar trabalhando junto com todos para voltarmos ao topo novamente. Esse continua sendo o objetivo pelo qual todos nós trabalhamos”, afirmou Max Verstappen.

Despedida virou reencontro

O anúncio aconteceu às vésperas do GP da Holanda, que acontece neste fim de semana e deixará o calendário da Fórmula 1 na próxima temporada. Muitos temiam essa “despedida” por conta dos rumores da aposentadoria. À imprensa, ele mesmo confirmou. “Eu estava mais perto de me aposentar do que de trocar de equipe. Acho que seria uma ótima história ser escolhido pela Red Bull e terminar minha carreira com uma equipe só”, disse.

Brasil: de volta ao lar

A escolha do Maracanã como palco da cerimônia de abertura marcará o retorno da Seleção Brasileira a sua casa histórica após 11 anos. A última vez que as Canarinhas jogaram no Maior do Mundo foi nas semifinais das Olimpíadas Rio 2016, quando perdeu para a Suécia. O jogo terminou empatado em 0 a 0, mas o time acabou sendo eliminado nos pênaltis.

Duas décadas depois

No entanto, também foi no Maracanã que a Seleção Feminina viveu um de seus capítulos mais gloriosos: a conquista do ouro no Pan-Americano Rio 2007, no Maraca lotado, com uma goleada por 5 a 0 sobre os Estados Unidos. Agora, 20 anos depois, as Canarinhas terão a possibilidade de repetir o feito, conquistando o inédito título da Copa do Mundo Feminina.

São Paulo pode ser trunfo

Na última década, porém, foi a NeoQuímica Arena que mais viu o Brasil brilhar. Em meio a disputas judiciais e descasos com o Maracanã, a Seleção Feminina adotou São Paulo como sua segunda casa. Neste período, foram sete jogos disputados por lá, totalizando seis vitórias e apenas uma derrota. Jogar em São Paulo pode ser um trunfo para elas.

Histórico positivo no DF

Outro estádio presente na fase de grupos do Brasil é o Mané Garricha. Reinaugurado em 2013, o colosso do DF sediou impressionantes nove partidas da Seleção Feminina e nunca viu a Amarelinha perder. Foram sete vitórias e dois empates, além de ter visto as Canarinhas conquistarem duas vezes o Torneio Internacional em seus domínios.

“Copa será épica”

Diretora Executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo FIFA 2027 e gerente de Competições Femininas na CBF, Aline Pellegrino disse que a Copa no Brasil é um marco para o esporte. “Espero que essa Copa seja um divisor de águas para o futebol feminino em toda a América do sul. Não temos dúvida de que essa copa será épica”, afirmou.

Expectativas altas da FIFA

Jill Ellis, diretora de Futebol da FIFA e bicampeã mundial, falou da experiência na França, em 2019, e da expectativa para o ano que vem: “Estive no Brasil vivenciando os fãs brasileiros e a América do Sul, o barulho de uma das torcidas mais apaixonadas do mundo, então será incrível. Tenho certeza que vão subir o padrão”.



Maracanã será o palco da abertura e da final da Copa do Mundo de 2027

Seleção Feminina conhece seus estádios da Copa do Mundo 2027

FIFA anunciou o calendário do Mundial Feminino, que será sediado no Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

A Seleção Brasileira Feminina já sabe onde vai jogar na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina de 2027. Na manhã desta quinta-feira (20), a FIFA revelou o calendário oficial do torneio, que será sediado no Brasil no próximo ano.

Antes do anúncio do calendário, Gianni Infantino, presidente da FIFA, destacou a paixão dos torcedores brasileiros. “Mal podemos esperar para entregar a Copa do Mundo 2027, juntar as melhores jogadoras do mundo com técnicos, fãs e comunidades”.

Como país anfitrião, o Brasil é o “cabeça” do grupo A. E a FIFA optou por corrigir um erro imperdoável da Copa do Mundo masculina de 2014, que também aconteceu no Brasil. Na ocasião, a Seleção Brasileira não jogou em sua casa oficial, no Maracanã. A Canarinha só jogaria no Maior do Mundo caso chegasse à final. Como perdeu para a Alemanha na semifinal, passou o mundial inteiro sem jogar no Rio de Janeiro.

Para corrigir o erro, Marta e companhia farão sua estreia no Maracanã. O maior estádio do país sediará a partida de abertura no dia 24 de junho. As adversárias ainda não foram definidas.

Em seguida, no dia 29 de junho, o Brasil viaja a São Paulo, onde jogará na NeoQuímica Arena, estádio familiar para o técnico Arthur Elias e que vem se tornando a casa oficial da Seleção Feminina neste ciclo.

Fechando a fase de grupos, o Brasil vai à capital federal, em 4 de julho, para jogar na Arena Mané Garrincha.

CAMINHOS POSSÍVEIS

Se classificar em primeiro lugar no grupo A, a Seleção jogará as oitavas em Fortaleza (Castelão) no dia 10 de julho. Assim as quartas seriam disputadas no Mineirão, em Belo Horizonte, no dia 16 de julho, com a semifinal acontecendo na NeoQuímica Arena, em São Paulo, no dia 20 de julho.

Se passar em segundo, o Brasil vai jogar as oitavas de final em Belo Horizonte, no dia 11 de julho. As quartas seriam no Castelão, em 17 de julho, e a semifinal no Maracanã, em 21 de julho. Em ambos os casos, a finalíssima é no Maracanã, em 25 de julho.

No total, oito capitais brasileiras receberão as 64 partidas da Copa do Mundo Feminina. Além de Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, as cidades-sede incluem Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.